

Captação de estudantes e melhoria de oferta formativa são desafios para 2020



Até ao final do ano, o Politécnico de Coimbra pretende aumentar o número de estudantes nacionais e internacionais e melhorar as infraestruturas existentes • P12 e P13

Mentorado de Pares apoia estudantes no processo de integração no Ensino Superior

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC) lançam um projeto piloto no segundo semestre do ano letivo para facilitar a adaptação de estudantes deslocados e estrangeiros • P3

ESAC participa em Projeto *InduForestFire* com conhecimento no estudo dos incêndios florestais

O Projeto junta também a CIM Região de Coimbra, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e o Itecons e tem como objetivo prevenir os incêndios florestais em zonas industriais. • P18

Politécnico de Coimbra lança nova imagem

• P2

Bengala inteligente auxilia doentes de Parkinson

• P17



Entrevista a Ana Paula Pais, do Turismo de Portugal

Conversa sobre a renovação da oferta formativa na área do Turismo

• P4 e 5

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

“O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente”

Mahatma Gandhi

Estamos cada vez mais convencidos da certeza de Gandhi. Num mundo cada vez mais global, onde o conhecimento corre instantaneamente de um ponto para outro no planeta, onde o poder político está cada vez mais aprisionado pelo poder económico, resta-nos a certeza de podermos ser parte ativa da construção de um futuro mais culto, mais educado e mais esclarecido. Formar pessoas mais preparadas deve ser a missão das instituições de ensino superior, garantindo que não será por falta de conhecimento e de competência que não procurarão ter um papel na construção desse novo futuro. Tenhamos, pois, a visão de que é a forma como formamos hoje as pessoas que determinará o seu comportamento futuro. Que nas escolas devemos formar homens e mulheres, dando-lhes também competências profissionais.

É com a certeza que o presente determina marcadamente o futuro, que nos preparamos para ser relevantes nesse futuro. Queremos ser uma instituição com lugar no futuro e só o conseguiremos se marcarmos as gerações que vamos formando. É com essa ideia que nos propomos fazer um conjunto de ações em 2020 que poderão realinhar o caminho para um futuro mais promissor. Desde logo centramos as atividades nas pessoas: com o lançamento de uma marca renovada, mais moderna e mais integrada tentando puxar pelo sentimento de pertença de cada um de nós à nossa instituição; vamos trabalhar ao longo do ano em mais 20 objetivos, sempre com as pessoas em mente, melhorando as condições de trabalho, melhorando a vida de quem estuda, criando condições para as gerações vindouras nos escolherem, sendo a porta para construírem o seu futuro.

O futuro é tão mais promissor quanto mais percebermos que o presente deve ser aproveitado para mudar em permanência. Uma instituição que não perceba que o passado é passado - respeitável, memorável, mas passado -, não consegue perceber o presente. O presente amanhã será passado e por isso mesmo importa mudar, renovar, construir diariamente uma instituição mais forte e mais unida... na diversidade, na capacidade de inovar e de se transformar, deixando à história o que é da história e acreditando que a liberdade de uma instituição de ensino superior é o facto de haver espaço para a criatividade e para o reconhecimento de todos os que a integram.

Politécnico de Coimbra lança nova imagem no dia 4 de março

O Politécnico de Coimbra apresenta no dia 4 de março, pelas 18h30, na Antiga Igreja do Convento São Francisco em Coimbra, a sua nova imagem. Trata-se de um evento público e aberto a toda a comunidade do Politécnico.

O Politécnico de Coimbra iniciou a 15 de janeiro a campanha de ativação da nova imagem com a publicação de *teasers* nas redes sociais do Politécnico e na imprensa regional, estendendo-se a outras plataformas publicitárias.

A renovação da imagem do Politécnico de Coimbra é extensível a todas as suas unidades orgânicas de ensino, de investigação e de serviços, e será expressa em todo o material de comunicação e marketing da instituição. Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra e responsável pelo Serviço de Comunicação Institucional, “esta nova imagem é também a celebração dos 40 anos do Politécnico de Coimbra. Reflete o momento em que afirmamos a nossa unidade”.

Na mesma data ficará também online um novo *site* do Politécnico de



Coimbra, que para além de refletir a nova imagem, pretende ser uma ferramenta apelativa, disponibili-

zando de forma mais imediata e intuitiva informação útil a quem a procura. ●

Apresentação da plataforma curricular CIÊNCIAVITAE na ESAC

No dia 11 de Março, pelas 10h30, no Auditório da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, realiza-se uma sessão de apresentação da plataforma de gestão curricular CIÊNCIAVITAE em formato *roadshow*.

A sessão é promovida pelo Instituto de Investigação Aplicada (I2A) e tem como objetivo divulgar o CIÊNCIAVITAE (<https://cienciavitae.pt/>) dando a conhecer as principais funcionalidades do sistema. Os participantes devem levar o seu portátil pois existirá um *Workshop hands-on* para formar os utilizadores no processo de criação de um CV na plataforma.

O CIÊNCIAVITAE é uma plataforma que permite criar, gerir e promover o

seu CV de forma rápida e simples. As principais vantagens de utilizar o CIÊNCIAVITAE como a plataforma de gestão curricular são a criação de um currículo único, partilhado pelos diferentes intervenientes do sistema académico-científico nacional, em que se reduz a carga administrativa sobre o utilizador e o esforço em tarefas de validação/certificação por parte de múltiplos organismos. É um currículo personalizável, em que o utilizador escolhe como, quando e o que quer partilhar. A funcionalidade “Exportar *curriculum*” permite criar múltiplas versões do curriculum adequadas às diferentes necessidades: conteúdo personalizável e vários formatos de

documento. E, finalmente, trata-se de um currículo integrado: o CIÊNCIAVITAE está integrado em diversos sistemas nacionais e internacionais, tais como o ORCID, o FCT|SIG, etc. Assim, pode reutilizar informação que já tenha colocado nestes sistemas para construir o seu currículo.

Relembra-se que a 22 de outubro foi publicado o Decreto-Lei n.º 156/2019 que regula a criação e manutenção de um sistema de recolha, registo e análise de dados sobre ciência e tecnologia, que prevê que a recolha da informação sobre os docentes e investigadores seja efetuada do *curriculum vitae online* constante do Ciência Vitae. ●

JORNAL SUSTENTÁVEL

O papel usado neste jornal tem origem em florestas com gestão florestal sustentável e fontes controladas através da certificação FSC (Forest Stewardship Council). As tintas e vernizes usadas na impressão deste jornal são fabricados à base de pigmentos e vernizes compostos por óleos minerais vegetais e resinas sintéticas, em conformidade com a norma EN 71/3 da CEE.

Em Foco

GAE do IPC lança Mentorado de Pares para apoiar os estudantes na integração

Projeto piloto vai iniciar no segundo semestre e tem como objetivos principais facilitar a adaptação/integração dos novos estudantes, nomeadamente os deslocados e estrangeiros, promover o grau de motivação e detetar precocemente problemas e diminuir a sensação de anonimato

O ingresso no ensino superior é um momento de grande entusiasmo para o estudante, mas esta transição e as mudanças que ela precipita representam para ele uma potencial fonte de stress. Para muitos destes jovens frequentar este tipo de ensino significa, pela primeira vez, sair de casa dos pais, gerir dinheiro, partilhar espaços, criar uma nova rede de amigos e enfrentar novos desafios curriculares, novos métodos de ensino, novas aprendizagens, exigindo do jovem um conjunto diverso de competências muitas vezes ainda em desenvolvimento. Competências essas, não só académicas, mas também competências individuais que lhes permitam ser mais resilientes, lidar melhor com a mudança e ter sucesso. É neste contexto, e como facilitador de todo este processo, que surge o Programa de Mentorado de Pares do Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) do Politécnico de Coimbra como medida de apoio, não só à transição/integração, mas também à manutenção do estudante no

Ensino Superior. Segundo Lucília Gonçalves, psicóloga dos Serviços de Apoio Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC), este programa constitui um “sistema de interajuda em que os jovens que já estudam no IPC facilitam a entrada dos estudantes recém-chegados”.

O Programa de Mentorado tem assim como objetivos principais facilitar a adaptação/integração dos novos estudantes, nomeadamente os deslocados e estrangeiros, promover o grau de motivação e detetar precocemente problemas e diminuir a sensação de anonimato.

Este Programa privilegia três áreas de intervenção distintas: a social (acolher), a institucional (integrar) e a pessoal (acompanhar). Desta forma, o mentor acompanha o estudante durante todo o seu percurso académico procurando dar respostas às necessidades resultantes da entrada no Ensino Superior, de modo a facilitar a sua adaptação académica, emocional e sociocultural, promovendo vivências académicas mais enriquecedoras



Lucília Gonçalves, psicóloga

e contribuindo assim para uma permanência mais saudável e duradoura na Instituição. Os mentores deste Pro-

grama são recrutados em regime de voluntariado, essencialmente do 2º ou 3º ano do curso e que frequentem os mesmos cursos de licenciatura. No caso de estudantes estrangeiros, os mentores são preferencialmente jovens que já tenham sido estudantes deslocados no âmbito dos Programas Sócrates/Erasmus. Os mentores são ainda acompanhados pelos Professores de Contacto que os conhecem e que facilitam a ponte entre discentes e docentes.

De acordo com Lucília Gonçalves, a fase experimental do Programa inicia-se no segundo semestre deste ano letivo (trata-se de uma experiência piloto), envolvendo os estudantes apenas de uma licenciatura em cada UOE, e destinado essencialmente aos estudantes do primeiro ano. O Programa irá ser implementado pela primeira vez, de forma mais abrangente, no início do ano letivo 2020-2021.

Desta forma, e sendo um Programa a implementar em todas as unidades orgânicas, o Projeto de Mento-

rado de Pares apresenta-se assim, pelas suas características transversais, como “um motor dinamizador” de todos os Gabinetes de Apoio ao Estudante (GAE) existente no IPC, afirma a psicóloga. ●



CONTACTOS DE CADA GAE

GAE ESAC gae.esac@ipc.pt
 GAE ESEC gae.esec@ipc.pt
 GAE ESTGOH gae.estgoh@ipc.pt
 GAE ESTESC gae.estesc@ipc.pt
 GAE ISCAC gae.iscac@ipc.pt
 GAE ISEC gae.isec@ipc.pt

Mais informação no link
<https://www.ipc.pt/pt/o-ipc/servicos-de-acao-social/gae-gabinete-de-apoio-ao-estudante>

O QUE É O GABINETE DE APOIO AO ESTUDANTE (GAE)?

O Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) encontra-se implementado em cada uma das Unidades Orgânicas de Ensino do Politécnico de Coimbra, sob a égide dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Coimbra (SASIPC), e tem por missão identificar as principais dificuldades inerentes ao processo de transição académica, visando uma adaptação bem-sucedida dos estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra e a promoção do seu sucesso académico, desenvolvimento e bem-estar.

Com equipas compostas por assistentes sociais, psicólogas, estudantes e docentes, o GAE atua nos domínios do apoio social (bolsas de estudo, alojamento, alimentação e saúde), apoio psicológico (questões emocionais, interpessoais, reorientação vocacional), apoio pedagógi-

co (dificuldades escolares, questões académicas) e apoio interpares (acompanhamento na integração, socialização).

O GAE congrega objetivos gerais, estes ao nível do apoio pessoal, social, académico, pedagógico e vocacional, e objetivos específicos, como por exemplo dar apoio técnico no processo de candidatura a Bolsa de Estudo e outros apoios sociais internos e externos ou às residências, apoiar os estudantes na sua integração psicossocial e auxiliá-los na gestão do tempo, na ansiedade face aos exames, nos métodos de estudo e em outros tipos de apoios psicopedagógicos, ou intervir em casos de possível abandono escolar.

De acordo com Patrícia Almeida, assistente social dos SASIPC, ainda que todos os colaboradores de uma instituição de ensino (docentes e



Patrícia Almeida, assistente social

não docentes) devam prestar todo o apoio possível aos seus estudantes, esta é atualmente uma área de intervenção privilegiada dos *Gabinetes de Apoio ao Estudante* criados há sensivelmente um ano em todas as unidades orgânicas do IPC. O mesmo se pode referir em relação aos próprios estudantes, que nas suas relações com os pares são chamados a estar atentos a situações que revelem necessidades de apoio diverso, recorrendo, informando, apoiando e/ou encaminhando os seus colegas para os órgãos ou serviços próprios. “O lema “*não deixar nenhum estudante sem apoio, conseguindo agir de forma a anteciparmos as dificuldades e necessidades de cada jovem, criando condições para a promoção do sucesso académico*”, deverá ser o nosso principal foco de atuação”, refere a assistente social. Numa lógica de

proximidade com cada realidade e com os e as estudantes do Politécnico de Coimbra, o Gabinete surge em cada UOE para permitir esta relação próxima que se acredita ser facilitadora da identificação de situações de alerta, merecedoras de uma intervenção em tempo útil.

Para Patrícia Almeida, o GAE tem uma “importância crucial” em diversos momentos e fases do ciclo de vida estudantil, quer seja no acolhimento, na integração, bem como em todo o processo de acompanhamento ao longo do percurso académico. “É fundamental que os estudantes saibam que, apesar da sua integração e bem-estar ser uma preocupação de todos, existe, ainda assim, um Gabinete que está permanentemente de “portas abertas” para os escutar e apoiar nos domínios em que atua”, conclui. ●

Personalidade

“A aposta em formação em Turismo é uma aposta estratégica”

Ana Paula Pais, diretora de Formação do Turismo de Portugal, aborda as principais problemáticas da formação em Turismo em Portugal e explica o trabalho feito na adequação e renovação da oferta formativa.



“Num setor em que a evolução digital e a mudança são constantes, a qualificação é essencial”, afirma Ana Paula Pais

Sendo Portugal um país onde o setor do Turismo tem um papel fundamental na economia, é comum ouvirmos falar em escassez de recursos humanos nesta área. Temos poucas pessoas qualificadas disponíveis nesta área?

Sim, precisamos de mais pessoas qualificadas disponíveis. Pessoas que assegurem a necessária qualidade em diversas áreas do turismo. Há uma necessidade efetiva de mais pessoas sobretudo nas áreas do serviço (restauração, *housekeeping*) mas também nas áreas comerciais e de *marketing*, na animação turística, na estruturação de produto. Para termos um serviço de qualidade, que assegure os níveis de exigência correspondentes à tipologia de turismo que queremos ter no país, é fundamental termos pessoas qualificadas que adicionem valor ao cliente e às empresas, que fidelizem, que inovem. Num setor em que a evolução digital e a mudança são constantes, a qualificação é essencial.

Há um trabalho a realizar na adequação e renovação da formação por parte das escolas? Que trabalho tem feito o Turismo de Portugal na área da formação para responder a esta situação?

Sem dúvida, as Escolas têm uma responsabilidade acrescida na adequação e renovação das ofertas formativas, na procura e implementação de metodologias ajustadas aos grandes desafios do setor, procurando não apenas adequar os cursos e a forma-

ção às exigências futuras das profissões do setor, contribuindo para o desenvolvimento dos necessários conhecimentos e competências das pessoas que qualificam, mas também investigar e implementar os melhores modelos de qualificação. Hoje os tradicionais modelos de formação escolar, que requerem tempo e dedicação permanente, não respondem às necessidades do setor. A velocidade, o digital, a mudança nos hábitos de consumo, a evolução do perfil do turista, as questões ambientais, a sustentabilidade, a responsabilidade que o turismo tem que ter na reconstrução das sociedades, são temas centrais na remodelação das ofertas formativas.

No Turismo de Portugal, sendo nós a autoridade turística nacional, temos ainda uma responsabilidade acrescida.

O Turismo de Portugal procedeu a uma profunda revisão curricular dos cursos de formação inicial ou nível da especialização tecnológica, com alargada auscultação ao mercado, com os seguintes objetivos: Maior adequação dos planos de estudos às necessidades do setor; Design Curricular adaptado a Novos Perfis | Novas Competências; Engenharia da formação assente em competências; Reforço de Competências Pessoais e Sociais (*soft skills*; desenvolvimento pessoal e criativo) e inovação e atualização das competências técnicas; Reforço competências de gestão; Línguas e marketing; Reforço do trabalho por projeto e

empreendedorismo.

Neste momento, a oferta formativa responde às principais necessidades de qualificação, nos segmentos da restauração, alojamento e turismo, designadamente: cozinha, pastelaria, restaurante, bar, alojamento hoteleiro, turismo cultural e animação turística, estando a desenvolver trabalhos para responder a outros segmentos de atividade.

Em 2018, o Turismo de Portugal lançou um Diagnóstico de Necessidades de Formação Contínua tendo em vista conhecer as necessidades de formação e novas competências para o setor do Turismo. Foram realizadas 22 reuniões de *focus-group* a nível nacional e regional, com parceiros do turismo, do emprego, educação/formação, parceiros sociais, associações empresariais e autarquias, envolvendo 114 entidades. Este instrumento contribui para a requalificação das pessoas que trabalham no setor do turismo ou que interagem com turistas, como Empresários, Ativos, Desempregados e Licenciados de outros setores, em áreas consideradas prioritárias como: Soft Skills; Línguas; Comunicação; Formação de Empresários para micro/pequenas e médias empresas; Tecnologias; Marketing Digital; Informação Turística; Cultura/Património; Novas Tendências; Eventos; Produtos Turísticos (golfe, enoturismo; religioso, turismo de luxo, entre outros).

E por parte das empresas o que pode ser feito?

As empresas têm aqui um papel essencial, criando por um lado um ambiente favorável à qualificação contínua das suas equipas, e por outro privilegiando o recrutamento de pessoas qualificadas nos novos recrutamentos, valorizando-as em relação às não qualificadas. Têm que estimular as suas pessoas para a aprendizagem contínua, recorrendo a metodologias complementares entre a formação *on-line*, a formação presencial, a formação no posto de trabalho, a formação pelos pares, a realização de pequenos estágios e de mobilidade profissional. Simultaneamente, as pessoas, os colaboradores, têm que se responsabilizar pela sua própria requalificação e atualização. Cada um de nós tem que ser o centro da sua própria renovação/atualização profissional. A mudança constante, a evolução tecnológica, o digital, a multiculturalidade crescente nas nossas sociedades, criam desafios de aprendizagem constante nas equipas, que só com um compromisso partilhado entre as empresas e os indivíduos se conseguirão concretizar com êxito. Uma outra nota, não menos importante para o papel da escola no envolvimento das empresas nesta mudança: pela sua missão, a escola deve ser o motor deste envolvimento constante das empresas, criando novas metodologias de ensino, encurtando e focando a formação, incorporando inovação de forma permanente, diversificando os meios e os recursos de suporte à formação.

Quais são as profissões com mais e menos procura na área do Turismo? E quais os motivos?

Embora não tenhamos dados reais sobre estas questões (estamos precisamente a estruturar um estudo para qualificar e quantificar estas necessidades), temos um conjunto de evidências, sobretudo pelas inúmeras solicitações que vamos tendo por parte dos empresários, de que as profissões com maior procura são as da área do serviço ao cliente, destacando o serviço de mesa, e o serviço de andares, e aqui falamos de profissões como Empregados de Mesa, *Barmans*, Empregados de Andares, Governantas. Também na área da Cozinha, se verifica uma elevada procura, com especial relevo para a área da Pastelaria. Outras áreas com procura crescente são as áreas do *marketing*, da comunicação, a área comercial, da gestão de clientes. No subsector do turismo verifica-se uma procura de guias intérpretes, com especial destaque para as línguas francesa e alemã, e de todas as profissões ligadas à animação turística, nas suas diversas vertentes (natureza, cultura, turismo ativo). Apesar de estar a destacar estas áreas, que serão provavelmente as mais carenciadas de pessoas qualificadas, na verdade, assistimos a uma necessidade generalizada de profissionais em todas as áreas. Mas o que se verifica é que as profissões da área do serviço são as mais afetadas, havendo um grande desinteresse pelas pessoas qualificadas, mesmo nestas

Personalidade

áreas, por aderir a estas funções. Enquanto que nas outras áreas, apesar das dificuldades de recrutamento serem crescentes, assistimos à tradicional dinâmica da oferta e da procura, nas áreas do serviço é muito mais difícil encontrar pessoas disponíveis para estas profissões. E quais são os motivos? Bom, na minha opinião são um conjunto de razões: a remuneração, os horários, a falta de reconhecimento, a desvalorização destas funções, e talvez a mais expressiva, a meu ver, a falta de reconhecimento social destas profissões. Todas estas razões têm criado nos últimos anos um ciclo vicioso de desinteresse e falta de atratividade pelas profissões de serviço. É urgente repensar estas questões. Se queremos turismo de qualidade, centrado na experiência diferenciadora, promotor de sustentabilidade, um turismo que regenera os locais e as pessoas, temos que perceber que estas componentes do serviço são fundamentais. Há um caminho de revalorização destas profissões que é urgente conseguir.

A formação no ensino superior (Politécnicos e Universidades) pode ser complementar à formação na rede de escolas de hotelaria e turismo? Quais as principais diferenças?

Claro que sim. As nossas escolas são uma referência na formação profissional e na formação especializada, focando-se na preparação de profissionais para as áreas operacionais, de coordenação de equipas e de chefias intermédias, habilitados com um conjunto de competências técnicas, comunicacionais, de inovação e empreendedorismo e de gestão da operação, centrados na qualidade do serviço, na eficácia e na rentabilidade da operação. A meu ver, o ensino superior, politécnico e universitário, deve preparar profissionais para as funções do planeamento, da organização e estruturação do produto turístico, para a investigação, para o desenvolvimento empresarial, garantindo o desenvolvimento e a melhoria contínua da função empresarial, que assegurem a criação de novos produtos e novos serviços e suportem a evolução e as mudanças do setor. As nossas Escolas têm ainda uma responsabilidade acrescida na formação contínua dos profissionais do setor, desenvolvendo um vasto conjunto de ações de formação que garantem uma permanente renovação e atualização de competências. Ao ensino superior cabe ainda o desafio da transferência de conhecimento, função vital para a adaptação das empresas à rápida



Para a responsável, as ofertas que o IPC tem na área do turismo e gastronomia são “de elevada reconhecida qualidade”

transformação do setor, nomeadamente à transformação digital, aos novos métodos de trabalho, entre outros.

O Politécnico de Coimbra tem vindo a fazer uma aposta forte em oferecer oferta formativa na área do turismo, nomeadamente com os cursos de Turismo e de Gastronomia. Como vê esta estratégia face às necessidades do mercado?

A meu ver é uma estratégia não só certa, como necessária. A oferta em Gastronomia nasceu precisamente de sucessivos alertas do mercado sobre a necessidade de termos em Portugal uma oferta de qualificação de ensino superior numa área que é cada vez mais motivo de escolha do destino – a nossa gastronomia. Trata-se de um projeto a muitos níveis inovador - inovador nos conteúdos, inovador no envolvimento de escolas com competências distintas e complementares e inovador na metodologia de ensino -, juntando o ensino profissional ao ensino superior, juntando a investigação à prática, juntando a pesquisa à experimentação. Relativamente às ofertas que o IPC tem na área do Turismo, que tal como a Gastronomia são desenvolvidas pela ESEC, são ofertas com elevada e reconhecida qualidade, que na minha opinião respondem a necessidades concretas do mercado. Como já referi anteriormente, enfrentamos um contexto de carência de profissionais qualificados no turismo, e neste contexto a aposta em formação em turismo é uma aposta estratégica, havendo, a meu ver, espaço para o seu reforço, para o desenvolvimento de projetos inovadores que juntem entidades e níveis de formação, que apostem em novos métodos de ensino, que aproximem as escolas das empresas, con-

tribuindo não só para a captação de talento, mas também, e sobretudo, para a retenção de talento.

As licenciaturas de Turismo e de Gastronomia do IPC proporcionam estágios aos alunos em empresas do setor. Qual o papel dos estágios no quadro da formação dos recém-licenciados?

Os estágios são essenciais para a interação dos recém-licenciados criando um espaço de cooperação escola-empresa que potencia a inserção profissional qualificada e adequada ao perfil de saída dos recém-diplomados. Através de um estágio, as empresas podem conhecer melhor as competências dos jovens, desenhar planos de estágio diversificados que permitam um conhecimento global da empresa baseados numa integração que abarque todos os departamentos e que dessa forma potencie o conhecimento mútuo entre o estagiário e a empresa.

A introdução de estágios nas licenciaturas é provavelmente das medidas mais eficazes de integração de licenciados nas empresas e o turismo não é exceção. Claro que é essencial que o estágio seja planeado de forma tripartida, entre a escola, a empresa e o aluno, que seja ajustado às expectativas do aluno e às necessidades da empresa, que permita ao aluno um verdadeiro conhecimento da empresa, que seja uma fase de consolidação de aprendizagens e de experimentação. Determinante para o sucesso destes estágios é a orientação por parte da empresa, a existência de avaliação e feedback, a criação de um espaço seguro de experimentação, que nutra a relação entre o estagiário e a empresa criando as condições para uma contratação consciente e (mais) duradoura.

Que balanço faz da parceria do IPC com o Turismo de Portugal?

Um balanço extremamente positivo. Para mim a parceria existente entre o Turismo de Portugal (iniciada através da nossa Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra) e o IPC (iniciada através da ESEC) é um exemplo da cooperação que pode (e deve) existir entre diferentes níveis de ensino. Uma parceria dinâmica, assente no respeito mútuo e na preservação da missão de cada instituição, que tem adicionado valor às duas instituições, que tem criado oportunidades de aprendizagem e valorização das suas equipas, e, sobretudo, que tem qualificado muitos novos profissionais e muitos empreendedores que têm dado um expressivo contributo para o contexto empresarial do turismo na região.

Considera que a criação de uma Escola Superior de Turismo seria uma mais-valia para o setor e para a região Centro?

Fazer mais formação será sempre uma mais-valia para o setor e para a região Centro, bem como para o país. E nesse sentido essa proposta poderá ser uma mais valia. Haverá seguramente que estudar e fazer um diagnóstico mais aprofundado da necessidade de robustecer a formação existente, considerando as ofertas dos operadores existentes, nomeadamente a nossa Escola, o IPC e a Universidade de Coimbra, e as necessidades futuras do setor, tanto a nível quantitativo como qualitativo. Acredito que o modelo de cooperação que temos pode ser uma fonte de inspiração para o desenho de abordagens integradas, complementares e articuladas na disponibilização de mais e melhor (no sentido de mais adequada aos desafios futuros) formação. ●

Para 2020, a Direção de Formação do Turismo de Portugal definiu 3 eixos estratégicos de atuação:

1. Valorizar as profissões do turismo (captação de talento)
2. Capacitar os profissionais e as empresas
3. Promover a inovação e o empreendedorismo no setor

Estes serão desenvolvidos através de 5 áreas de intervenção: 1. Promoção articulada e conjunta; 2. Forte investimento na captação de talento; 3. Inovação & Desenvolvimento; 4. Projetos colaborativos e 5. Projetos de cooperação internacional.

Alguns dos principais projetos em curso:

- a. Criação da Comissão Nacional da formação em Turismo e das Comissões Regionais da formação em Turismo, que se assumirão como uma rede de atuação estratégica;
- b. Desenvolvimento de uma campanha de valorização e promoção do prestígio das profissões turísticas;
- c. Criação dos Hospitality Education Awards, para distinguir e premiar Professores e Docentes e projetos Educativos;
- d. Desenvolvimento de projetos de inovação curricular & empreendedorismo na formação profissional em turismo;
- e. Criação de Laboratórios Abertos de Experimentação nas Escolas (LAE), para suporte à investigação aplicada no setor, em especial nos domínios da Enogastronomia;
- f. Desenvolvimento de projetos de cooperação públicos e privados para a qualificação dos RH do turismo, nomeadamente projetos com as Associações do setor AHP | AHRESP | APECATE | SNATTI | Ass.Golfe | Ass. Cruzeiros | ANCAT
 - Programa Seleção Gastronomia & Vinhos
 - Gestão de Alojamento Local
 - Gestão de Unidades de Restauração e bebidas
 - Guias intérpretes Regionais
 - Formação para Condutores de Animação Turística
 - Academia de formação para cruzeiros
- g. Desenvolvimento da UNWTO Internacional Academy, com a implementação, em 2020 de um Plano de Ação com Cursos de Formação de Formadores, Masterclasses e Hospitality Talks;
- h. Cooperação com a OCDE, no desenvolvimento de um estudo piloto sobre competências digitais no setor.

Politécnico e o Mundo

ISEC vai ensinar informática a crianças de S. Tomé e Príncipe

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC) vai formar 10 professores e 600 crianças de São Tomé e Príncipe na área da informática, no âmbito de um projeto financiado pela petrolífera BP, foi anunciado.

O programa de competências na área informática do ISEC, em parceria com a Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP), conquistou o primeiro lugar num concurso promovido pela companhia petrolífera British Petroleum (BP) na antiga colónia portuguesa, em que participaram 100 projetos.

Em declarações à agência Lusa, o presidente do ISEC, Mário Velindro, salientou que, “no mínimo, vão ser formados 10 engenheiros são-tomenses, embora o número possa chegar aos 15 ou 20, o que em Portugal pode não parecer nada, mas em São Tomé é muito”.

Além da formação de quadros superiores, o projeto prevê também uma interação “com os mais novos para sensibilizá-los para as novas tecnologias, uma vez que 40% da população daquele país tem menos de 18 anos”. Segundo Mário Velindro, os 300 mil



O ISEC vai formar dez professores e 600 crianças de S. Tomé e Príncipe na área de informática no âmbito de um projeto financiado pela petrolífera BP

dólares de prémio vão ser utilizados na compra de equipamentos de informática a instalar em escolas de São Tomé.

“Vamos equipar totalmente quatro salas de aula com tudo o que de mais moderno existe na digitalização informática e vamos usar vários

tipos de software que vamos adquirir em Portugal”, adiantou.

O projeto tem início em 2020, com duração de um ano. Depois de uma primeira fase desenvolvida na capital São Tomé, “a ideia é levar o projeto para todas as províncias de São Tomé e Príncipe”, perspetiva Mário Velindro.

“Para o ISEC é um orgulho ficar em primeiro lugar no concurso, em que participaram uma centena de projetos, e mostrarmos que estamos a fazer coisas positivas e que nos destacamos”, sublinhou.

Além deste projeto, o ISEC tem em curso um programa de formação avançada de professores da USTP nas áreas das engenharias civil, eletrónica, mecânica e informática, com a realização de ações de formação, em Coimbra e em São Tomé, específicas para profissionais da indústria do petróleo.

Para 2021, prevê-se o início de atividades de prospeção petrolífera nas águas territoriais de São Tomé, “pelo que haverá oportunidades de trabalho para alguma mão-de-obra local”, de acordo com um comunicado enviado à agência Lusa. ●

Arranque do concurso especial de acesso para o estudante internacional

POLITÉCNICO DE COIMBRA



O processo de candidatura decorre online na plataforma Inforestudiante

A captação de estudantes internacionais tem crescido exponencialmente nos últimos anos, fruto de um trabalho concertado entre as escolas/institutos e a equipa de Apoio ao Estudante Internacional do Politécnico de Coimbra.

Muitas são as ações levadas a cabo para captar novos estudantes, destacando-se a presença em feiras internacionais de forma regular.

No próximo mês de março o Politécnico de Coimbra marcará presença no Salão do Estudante nas

principais cidades Brasileiras. Nas palavras de Ana Ferreira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra “É crucial dar a conhecer a oferta formativa do Politécnico de Coimbra além-fronteiras e mostrar a qualidade do nosso ensino”.

O processo de candidatura decorre online na plataforma Inforestudiante disponível em: <https://inforestudiante.ipc.pt>. Os requisitos de acesso podem ser consultados no portal do Politécnico de Coimbra na área de ingresso do estudante

internacional.

Em caso de dúvidas no processo de candidatura, Ana Ferreira refere que “existe uma equipa de apoio preparada para dar acompanhamento personalizado a todos os interessados através de linha WhatsApp (+351 961 925 545) e do email estudaremcoimbra@ipc.pt”. A primeira fase terminou no dia 14 de Fevereiro e recebeu mais de 400 candidaturas. ●

FASES DE CANDIDATURA

2.ª fase

De 23 de março
a 10 de abril de 2020

3.ª fase

De 25 de maio
a 26 de junho de 2020

Atualidade

BREVES

Seminário na ESTeSC sobre Saúde no Ensino Superior

Já estão abertas as inscrições para a 10ª edição do Seminário Educação pelos Pares da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC). “A Saúde no Ensino Superior” é o tema do encontro, que acontece a 22 de abril.

Prevenção da doença, saúde mental, alimentação e atividade física no ensino superior são alguns dos temas que estarão em debate no encontro.

Para além dos oradores convidados, o seminário dará espaço para a apresentação de trabalhos académicos, sendo os resumos e artigos publicados em Livro de Atas com ISBN. Mais informações em www.estescoimbra.pt

Empreendedor por um dia no Alma Shopping

Vai realizar-se no dia 13 de março, pelas 17h00, no Centro Comercial Alma Shopping, a iniciativa “Empreendedor por um dia”. Trata-se de uma atividade lúdica integrada na 17.ª edição do Concurso Regional Poliemprende, que consiste na implementação de um negócio e que tem como objetivo proporcionar aos participantes a vivência, em simulação, de algumas das características de um empreendedor. Os participantes, organizados em equipa, deverão idealizar um negócio e implementá-lo durante duas a três horas.

Previamente à ação, realiza-se um *briefing* com todos os participantes, na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, às 16h30.

Há regras para participar nesta iniciativa, como por exemplo, trabalhar em equipa, implementar o negócio no tempo estipulado, planejar obter lucro, não investir mais de dez euros (indicativo). Os participantes deverão ter em mente algumas questões quando estiverem a preparar o negócio, as quais estão relacionadas com o produto ou serviço a explorar, o público-alvo, o que leva os clientes a comprar o produto ou serviço, o investimento financeiro necessário ou a previsão de vendas. Para mais informações sobre esta ação, contacte através do email poliemprende@ipc.pt.

Politécnico de Coimbra prepara o futuro

Avaliação da oferta formativa e inovação curricular em curso até 2021

A oferta formativa do Politécnico de Coimbra (IPC) está a ser alvo de uma avaliação interna profunda. Pretende-se fazer, num primeiro momento, a avaliação da oferta formativa e, num segundo momento, iniciar a inovação curricular. A avaliação abrange CTESP, 1.º e 2.º ciclos, sendo que numa primeira fase o foco serão os mestrados e as licenciaturas.

A tutela desta “missão” está a cargo da Pró-Presidente Lúcia Simões Costa, que justifica a necessidade desta avaliação com o número de alunos, a evolução demográfica, as novas realidades da sociedade, do ensino e do mercado de trabalho. “Os números e oferta de cursos e licenciaturas que temos, em algumas escolas, revelam alguns problemas na tendência nos últimos anos”. Nos últimos dois anos, o número de alunos no Politécnico de Coimbra não tem diminuído, mas os aumentos também não são significativos. “Embora ministrando Cursos Técnicos Superiores Profissionais e Cursos de Mestrado que nos trazem mais alunos, estamos estabilizados em termos genéricos entre os 10 e os 11 mil alunos anualmente”, refere.

Segundo a responsável, o objetivo deste trabalho é fundamentalmente fazer uma análise e perceber de onde é que os problemas podem estar a surgir, quais os cursos mais frágeis e os mais fortes. “O objetivo aqui não é olhar para a formação e dizer que agora queremos outra coisa. O objetivo é perceber o que está a funcionar e aquilo em que não precisamos mexer, ou eventualmente fazer ajustes num patamar seguinte através da inovação curricular. Analisar os constrangimentos que os alunos demonstram relativamente às disciplinas e a necessidade de introduzirmos outro tipo de matérias que deem resposta às competências que hoje em dia o mercado de trabalho vai exigindo. Todos nós sabemos que as chamadas *soft skills* são cada vez mais importantes e, portanto, esse é um segundo passo a realizar. Neste primeiro trabalho, temos que perceber o que é que está bem e o que está menos bem. Se



Pró-presidente Lúcia Simões Costa tem vindo a reunir com os representantes dos órgãos das escolas

identificarmos fatores mais frágeis, isso é algo que vai ter de ser melhorado, obviamente com as escolas e com os diversos órgãos”, afirma. No caso das licenciaturas, os objetivos da avaliação são perceber em cada Unidade Orgânica de Ensino (UOE) quais as licenciaturas a manter, se se criam novas licenciaturas e/ou se alteram licenciaturas existentes. Para além disso, decidir se a denominação e objetivos das licenciaturas atuais são adequados e coerentes e determinar se há licenciaturas que podem ser partilhadas entre UOE.

No caso dos mestrados, é necessário perceber quais os mestrados existentes que se devem manter e os que devem ser alterados, se a denominação e objetivos dos mestrados

atuais são adequados e coerentes e se estão na UOE mais apropriada. Também, perceber a possibilidade de parcerias para a lecionação de mestrados entre as UOE do Politécnico de Coimbra, e propor a criação de novos mestrados em áreas inovadoras, de futuro e com ligação ao tecido empresarial.

AUSCULTAR OS ÓRGÃOS DAS ESCOLAS

Segundo Lúcia Simões Costa, até ao momento foi feito o elenco da oferta formativa de todas as unidades orgânicas de ensino do IPC com recolha de dados estatísticos relativos aos anos de 2013 a 2019, nomeadamente: candidatos, colocados, vagas e inscritos. Foram ainda recolhidos

dados relativos a sexo, opção, notas de candidatura distrito de origem dos candidatos e colocados nas diferentes UOE, bem como taxas de aprovação e de abandono escolar. Será posteriormente realizada a comparação com o que existe em outros estabelecimentos de ensino superior nacionais e internacionais. O que se segue é a auscultação dos órgãos de gestão, científicos, pedagógicos e associações de estudantes, corpos discentes, docentes e não docentes de todas as UOE. “Com estes dados temos um primeiro mapeamento do que existe no IPC e estou a apresentá-los em reuniões com os Presidentes dos órgãos das escolas. Estou a reunir com todos, também, para que conheçam os dados das outras unidades orgânicas. Porque somos uma só instituição, o que estiver menos bem prejudica-nos a todos. Para além disso, o meu objetivo é solicitar que reflitam sobre os dados, os analisem e possam posteriormente transmitir-nos a sua visão sobre o que deve ser feito”. A primeira fase de reuniões, com os representantes dos órgãos de gestão, científicos, pedagógicos e associações de estudantes já está a decorrer.

A estratégia de trabalho seguinte passará pela audição de docentes, discentes, *stakeholders* e outras organizações das diferentes áreas do saber através de inquéritos e entrevistas.

Segundo a Pró-Presidente, o que está planeado é até final de 2020 concretizar uma proposta para o 2.º ciclo e em 2021 uma para o 1.º ciclo. O objetivo último deste esforço é aumentar a qualidade do ensino. “É evidente que nenhuma instituição pode estar confortável com um menor número de alunos. Por isso queremos aumentar esse número. Mas o grande objetivo desta avaliação é aumentar a qualidade. Fazer com que a nossa oferta formativa seja diferenciadora e competitiva em relação às outras instituições, que responda àquilo que são as exigências do mercado atual e futuro e aos objetivos dos nossos potenciais candidatos”, conclui. ●

Atualidade

ISCAC discute Gestão Desportiva no Feminino



Helena Teodósio, Mónica Jorge, Filomena Girão e Daniela Veiga foram as intervenientes no debate

A Pós-graduação em Gestão do Desporto para Dirigentes, numa prática que já vem sendo hábito da sua coordenação, convidou no passado dia 31 de janeiro “figuras de relevo local e nacional para mais um momento de promoção da gestão desportiva para dirigentes, num formato de aula aberta, fazendo jus à missão de serviço público de uma escola de ensino superior”, adiantou a Coordenação.

Mónica Jorge, diretora executiva da Federação Portuguesa de Futebol, Helena Teodósio, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede,

e Daniela Veiga, presidente do Clube Infante de Montemor-o-Velho, foram as convidadas para o debate em torno da temática da Gestão Desportiva no Feminino, inserida no módulo do “Perfil do Dirigente Desportivo”. A moderação da mesa esteve a cargo de Filomena Girão, advogada e presidente do Conselho Geral do Politécnico de Coimbra.

Pedro Marques Santos, coordenador e docente da Pós-graduação, em declarações à comunicação social presente, justificou a pertinência da escolha do tema e das oradoras: “juntaram-se três per-

cursores importantes: a liderança do futebol feminino em Portugal, onde os presentes tiveram a possibilidade de conhecer todo o plano estratégico da FPF; o papel de uma dirigente autárquica, uma vez que, independentemente da modalidade desportiva e do nível competitivo, não existe sucesso no projeto desportivo local sem o apoio dado pelas câmaras municipais, de diversas formas: financeiro, utilização de infraestruturas desportivas, formação de agentes desportivos, entre outros. Para concluir um testemunho importante de uma pós-gradu-

ada em gestão do desporto para dirigentes do ISCAC, que demonstrou que essa ferramenta teve consequências muito positivas na função que desempenha como gestora de uma organização desportiva com várias modalidades e valências (canoagem, natação, ginástica) permitindo, inclusive, que seja agora delegada estagiária da Liga Portuguesa de Futebol Profissional”.

A conferência contou com uma plateia repleta de interessados no tema, com especial destaque para a Equipa Sénior de Futebol Feminino do Clube de Condeixa ACD, do Campeonato Nacional da II Divisão, que esteve em peso com treinadores, dirigentes e atletas e para a Escola de Futebol “Aprende & Joga com Talento” do SC Povoense, que se fez representar pela estrutura de Direção Desportiva, Coordenação Técnica e Direção de Equipas de Futebol de Iniciação. Pedro Costa, presidente da Escola, fez as honras da casa num discurso em que apresentou alguns dados estatísticos que comprovam que as mulheres têm ganho terreno no desporto, quer no que diz respeito à prática, quer em lugares de gestão.

Para a organização do evento, dado o apito final, ficou uma certeza: “a PG em Gestão do Desporto para Dirigentes arrecadou mais “três pontos” na classificação, continuando a liderar destacada este “campeonato nacional”. ●

Disponível 3.ª edição do Manual de Boas Práticas de Fabrico de Aguardente de Medronho



Já se encontra à venda a 3.ª edição do Manual de Boas Práticas de Fabrico de Aguardente de Medronho, do qual é coautora a docente da ESAC e investigadora do CERNAS – Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, Goreti Botelho.

O manual, que visa auxiliar os produtores no fabrico de aguardente de medronho de elevada qualidade analítica e sensorial, é composto por três partes: Parte I – Do Medronho à Aguardente (colheita, fermentação, fluxograma da produção de aguardente, destilação, teor alcoólico, conservação, características organoléticas, análise sensorial); Parte II – Da Aguardente ao Consumidor (lavagem correta do alambique; garantir que o ácido acético se encontra num valor de concentração aceitável; garantir que o acetato de etilo se encontra num valor de concentração aceitável; garantir que o metanol se encontra num valor de concentração aceitável; cuidado na seleção da água para fazer o acerto do teor alcoólico; filtração da aguardente antes do seu engarrafamento); Parte III – Legislação (legislação aplicável; segurança alimentar; rastreabilidade; licenciamento industrial).

A editora da obra, de 94 páginas, de que é também autora Ludovina Galego, responsável pelo Laboratório de Enologia do Departamento de Engenharia Alimentar do Instituto Superior de Engenharia da Universidade do Algarve e membro do centro MeditBio – Centro para os Recursos Biológicos e Alimentos Mediterrâneos, é a Agrobook. ●

ISCAC e SRS Advogados comemoram dois anos de cooperação com mais formação

No mês em que se comemoram dois anos da assinatura da parceria entre a Coimbra Business School | ISCAC e a SRS Advogados, ultima-se o início de novas edições da Pós-graduação em Avaliação e Gestão na Atividade Imobiliária e do MBA em Marketing & Sales Intelligence, que decorrem nesta sociedade de advogados, em Lisboa.

Recorde-se que, na génese desta parceria, encontra-se prevista a colaboração no domínio do ensino e da partilha de conhecimento com a dinamização de um conjunto de ações de formação e a participação da SRS Advogados em trabalhos de investigação.

Pedro Rebelo de Sousa afirmava, em fevereiro de 2018, que “a assinatura deste protocolo vem reforçar a aposta que a SRS Advogados tem feito, ao longo dos anos, na área da



Pedro Rebelo de Sousa, da SRS Advogados, e Georgina Morais, do ISCAC

formação, com universidades em Portugal e no estrangeiro”. Dois anos depois, são vários os cursos aí ministrados e o sucesso dos mesmos testemunhado pelos alunos que os frequentaram.

Pedro Costa, presidente da Coimbra Business School | ISCAC, a propósito da linha de atuação que pretende para a Escola para os próximos anos, afirma: “manteremos a política de

desenvolvimento de parcerias com entidades públicas e privadas, com associações empresariais, instituições de solidariedade social e instituições de ensino superior e não-superior, não só essenciais como fonte alternativa de financiamento, mas também como meio de projeção, regional, nacional e internacional, da imagem e da reputação da nossa Escola”. O responsável acrescenta que

a CBS Executive “continuará a ser, nesse capítulo, uma importantíssima e nuclear aposta, consolidando e aumentando o seu campo de atuação quer pela atração de novos públicos em novas e emergentes áreas do saber, quer pelo alargamento da sua área geográfica de atuação, domínio em que a utilização de plataformas de ensino à distância (*b-learning* e *e-learning*) se revela fundamental, concedendo-lhe um alcance praticamente ilimitado, com um inigualável acréscimo de flexibilidade temporal”.

As candidaturas aos cursos estão abertas até 21 de fevereiro e têm o seu início previsto em março. Mais informações sobre esta oferta formativa podem ser consultadas na página da Coimbra Business School Executive, em cbse.iscac.pt, no separador CBS Lisboa. ●

Atualidade

BREVES

Curso de poda de fruteiras na Agrária de Coimbra vai ter 2.ª edição



Face ao elevado número de interessados, a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) irá promover a 22 de fevereiro de 2020 mais uma edição do curso de formação em poda de fruteiras.

Destinado ao público em geral, o curso tem uma duração total de 7 horas, distribuídas por 4 horas de componente teórica e 3 horas de componente prática, e conta com Rosa Guilherme e Luís Valério como formadores.

Informações detalhadas sobre o curso e respetivo formulário de inscrição estão disponíveis em <http://portal.esac.pt/portal/portal/ingresso/cursosdecortaduracao>, devendo os interessados enviar a sua ficha de inscrição, devidamente preenchida, para exploracao@esac.pt ou, alternativamente, inscrever-se na Cooperativa Agrícola de Coimbra.

A data limite para inscrição nesta 2.ª edição é 19 de fevereiro de 2020. Para informações adicionais, os interessados devem contactar a ESAC para o n.º de telefone 239 802 940 (extensão 385).

Alcobaça acolhe oficina de divulgação e promoção da agricultura biológica

Realizou-se uma oficina de divulgação e promoção da agricultura biológica, que aconteceu no passado dia 24 de janeiro, nas instalações do COTHN - Centro Operacional e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, em Alcobaça. Esta enquadrou-se no projeto DivulgarBio, coordenado pela Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra.

O esclarecimento, sensibilização e dinamização dos produtores face à crescente procura de produtos biológicos versus grande dificuldade em abastecer o mercado são os principais objetivos do projeto.

Maior evento mundial de criação de jogos na ESTGOH

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital do Politécnico de Coimbra (ESTGOH) acolheu uma das etapas do Global Game Jam 2020 (GGJ), o maior evento mundial de criação de videojogos, durante o fim de semana de 31 de janeiro a 2 de fevereiro.

O Global Game Jam consiste em desafiar os participantes a desenvolver um jogo num espaço de 48 horas. Trata-se de uma atividade de estímulo de colaboração e não uma competição, um desafio intelectual e uma oportunidade para os participantes desenvolverem as suas capacidades criativas e técnicas ao nível do design de videojogos.

A iniciativa da participação da ESTGOH neste projeto partiu de Fábio Rodrigues e Fabian Nunes, alunos do 2.º ano da licenciatura em Engenharia Informática.

Para Fábio Rodrigues, “este desafio consiste em juntar a comunidade de videojogos e comunicar. Apesar



Os alunos foram desafiados a desenvolver um jogo num espaço de 48 horas

de haver um tempo limite e ser um evento a nível mundial, não é uma competição, não há vencedores, a ideia é divertir, desenvolver, aprender e criar laços com uma comunidade global”. Já Fabian Nunes considera que o evento é “uma experiência nova para todos, onde a partilha e interação serão funda-

mentais, pois enquanto uns trabalham a parte técnica da música, outros trabalham o design, será muito interessante e uma forma de pôr em prática os conhecimentos que vamos adquirindo na área da programação no curso...”

O GGJ teve início ao mesmo tempo em diversos países (em Portugal às

17h00), hora em que foi anunciado o tema desta edição “REPAIR”.

Durante 48 horas, os participantes cumpriram o desafio e foram criados dois jogos: Alcides Adventure e PARKouT.

Os jogos podem ser adquiridos através do *download* no site do Global Game Jam. ●

“Exploradores@PPSerraAçor” em destaque no ECOXXI

O projeto “Exploradores@PPSerraAçor”, coordenado pela Câmara Municipal de Arganil (CMA) e dinamizado pela Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Arganil, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e a Junta de Freguesia de Benfeita, foi destaque na edição de janeiro de 2020 do ECOXXI - publicação periódica de boas práticas em Municípios ECOXXI, da Abae Fee Portugal - Associação Bandeira Azul da Europa.

Recorde-se que a mais recente edição do projeto teve lugar de 9 a 12 de setembro último e teve como metas principais tornar os participantes embaixadores da Paisagem Protegida da Serra do Açor, cidadãos ativos na promoção e valorização deste património da região Centro de Portugal; despertar nos mesmos o gosto pela natureza e consciencializá-los para a conservação e uso sustentável dos recursos naturais, em particular da água; e



Os estudantes realizaram uma semana de campo na Serra do Açor

sensibilizá-los e capacitá-los para a utilização racional da água, prevenção da poluição, conservação dos ecossistemas aquáticos e valorização do património cultural e paisagem associado ao uso da água.

A ação materializou-se numa semana de campo, na qual foram desenvolvidas atividades técnico-científicas com vários docentes da ESAC, técnicos da CMA e ICNF, e estudantes da Agrária de Coimbra, que acompanharam e apoiaram os participantes durante toda a semana e ainda em ações de sensibilização da comunidade para a gestão sustentável da água na Paisagem Protegida da Serra do Açor, através de dois vídeos elaborados pelos participantes. A “Gestão sustentável da água”, um dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ONU), foi precisamente o tema da edição de 2019.

Nesta ação, que teve lugar na Paisagem Protegida da Serra do Açor, Mata da Margaraça, aldeias de Benfeita e Pardieiros e também na ESAC, e cujo programa contemplou igualmente atividades desportivas e de lazer, participaram 11 estudantes do ensino secundário do Concelho de Arganil. ●

Atualidade

Futuro da saúde em debate no congresso anual ESTeSC



Os docentes Filipe Amaral e Margarida Serrano coordenam a organização do evento

Annual Meeting vai refletir sobre o impacto da inteligência artificial no setor

Como funcionarão os serviços de saúde no futuro? Que impacto terão as tecnologias emergentes na prestação de cuidados de saúde e na interação entre doentes, profissionais e organizações? Como é que os profissionais se podem preparar para esta nova realidade? Estas são algumas das questões que estarão em debate no *Annual Meeting*, que a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC) promove entre 19 e 21 de março. “Saúde 4.0: desenhar a saúde de amanhã” é o tema do congresso, para o qual as inscrições já estão a decorrer.

“A década que agora começa vai ser marcada por mudanças no nosso quotidiano, promovidas pelos avanços que resultarão da conjugação de duas áreas: biotecnologia e inteligência artificial. Esta edição do *Annual Meeting* propõe-se a falar dos avanços destas áreas e do seu impacto na sociedade de uma forma descomplexada”, explica Filipe Amaral, docente que, a par com Margarida Serrano,

coordena a organização do evento. Direccionado para estudantes, investigadores, profissionais de saúde e de áreas complementares, a 6ª edição do *Annual Meeting* ESTeSC procurará preparar os participantes para as rápidas mudanças que se esperam no setor da saúde. Em debate estarão temas relacionados com a inteligência artificial, tratamento e proteção de dados, ómicas, medicina molecular, sustentabilidade (entre outras), em painéis conduzidos por especialistas da área. O programa de trabalhos está disponível em <http://annualmeeting.estescoimbra.pt/>.

Ao programa geral, a 6ª edição do *Annual Meeting* junta, pela primeira vez, um conjunto de workshops que abordarão as mesmas temáticas, mas de forma prática e personalizada. “Vamos ter personalidades de reconhecido mérito na investigação dentro das suas áreas, algumas das quais ligadas a empresas que nos vêm apresentar a evolução/mudança das tecnologias da saúde para os novos paradigmas das apps e da inteligência artificial”, explica Margarida Serrano.

Como habitual, o congresso da ESTeSC dará ainda espaço para apresentação de trabalhos de investigação (poster e comunicação oral). Este ano foram submetidos 171 resumos, da autoria de investigadores nacionais e internacionais (Brasil, Itália e

Croácia são alguns dos países representados), que – à semelhança do ano passado – serão publicados no *European Journal of Public Health*. A renovação da parceria com o *European Journal of Public Health* ajuda a “consolidar a expansão científica internacional” do *Annual Meeting*, assume o presidente da ESTeSC, João José Joaquim. “Promovendo o debate, com peritos de organizações nacionais e internacionais, sobre temas da atualidade que lançam uma perspetiva sobre a evolução da saúde e do ensino, a ESTeSC posiciona-se de forma decisiva como uma instituição dinâmica, ousada e que desafia a comunidade interna e externa”, afirma.

SELO INCODE.2030

Outra das novidades desta edição é a distinção do congresso com o selo INCoDe.2030. Atribuído pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, este galardão atesta o papel do *Annual Meeting* ESTeSC na promoção de competências digitais, reconhecendo o congresso como um contributo para colocar Portugal entre os principais países europeus nesta área.

As inscrições para o *Annual Meeting* decorrem até 28 de fevereiro, exclusivamente *online*. Mais informação no site do evento. ●

BREVES

Business Week no ISCAC

A 7ª edição da feira de emprego da Coimbra Business School | ISCAC – “*Business Week*” já tem data marcada: dias 10 e 11 de Março. Nesta edição, pretende-se, mais uma vez, responder às exigências e necessidades quer do mercado de trabalho, quer dos alunos, que se encontrem a concluir os seus ciclos de estudos. Pretende-se dotar os alunos das melhores ferramentas para uma procura de trabalho ativa, contando, para isso, com entidades empregadoras que correspondam aos intentos pessoais e profissionais dos nossos alunos, para que os nossos alunos possam colocar em prática os conhecimentos técnicos, científicos e humanos que adquiriram ao longo do seu percurso académico. A sessão de abertura contará com a presença do presidente da CIP – Confederação Empresarial de Portugal, António Saraiva, e a sessão de encerramento com o ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Soeiro de Matos Fernandes.

Interiscas em Coimbra

Numa organização rotativa entre as quatro instituições participantes - ISCA Aveiro, ISCA Coimbra, ISCA Lisboa e ISCA Porto, este ano Coimbra recebe um evento desportivo, pedagógico e cultural: o Interiscas, nos dias 25, 26 e 27 de março.

De acordo com informação da organização da iniciativa, “numa escola de números, é assim que se apresenta esta competição: 3 dias de desporto, cultura e atividades pedagógicas; 4 Instituições de Ensino Superior; 4 Cidades representadas; 13 modalidades desportivas; Mais de 400 atletas”.

Realizado desde 1989, a última vez que o ISCAC se sagrou campeão foi exatamente no último ano em que recebeu a competição, em 2015. Seguindo a premissa de que o espírito desportivo e o académico devem andar “de mãos dadas”, o Interiscas surgiu com o objetivo de motivar os estudantes a praticarem exercício físico. “Nos últimos anos, esta competição tem evoluindo de tal forma que, neste momento, não só detém um estatuto invejável, como também já abriu portas a carreiras desportivas internacionais a atletas que brilharam na prova”, refere a organização.

PROGRAMA

20 MARÇO

Palestra inaugural: Healthcare in 2030
| Miguel Patrício Dias (Booking.com - Holanda)

Painel 1 - Inteligência Artificial - “IA a par com a nossa Saúde”
- Jorge Soares (IBM - Portugal)
- David Pascoal (Eargroup - Bélgica)
- Fernando Hernández (General Electrics - Espanha)

Painel 2 - Sustentabilidade - “Novas Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável”
- Guilherme Franco Netto (Fundação Oswaldo Cruz - Brasil)
- Manuela Pintado (Universidade Católica Portuguesa - Porto)
- Ada Rocha (F. C. da Nutrição e Alimentação, U. Porto)

Painel 3 - Ómicas - “A era das ómicas: revisitar o futuro”
- Manuela Grazina (Faculdade Medicina U. Coimbra)
- José Carlos Machado (i3S – U Porto)
- Angel Carracedo – (Galician Genomic Medicine Public Foundation and Spanish Genotyping National Center (CeGen) – Espanha)

Painel 4 - Telessaúde
- César Nunes (Centro Cirúrgico de Coimbra)
- Gabriel Pires (Instituto Politécnico de Tomar)
- Francisco Fontes (Altice Labs – Portugal)
- Telma Mota (Altice Labs – Portugal)

Painel 5 - “Big data e Cuidados de saúde centrados no doente”
- Manuel Pedro Antunes Barrento (Universidade Nova de Lisboa – Portugal)
- João Valeriano (SPIRO, Portugal)
- Lino Santos (Centro Nacional de Cibersegurança – Portugal)
- Filipa Fixe (Glintt - Portugal)

21 MARÇO

Palestra - “Implicações éticas da digitalização e dos avanços da genética na Saúde das populações”
- Professor André Dias Pereira (Fac. Direito Universidade de Coimbra)

Painel 6 - Formação e Novas Formas de Organização de Trabalho
- Ricardo Castanheira (Conselheiro Técnico na Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER), Bruxelas, Bélgica)
- Pedro Roldão (Administrador CHUC – Portugal)
- Representante da Fujifilm – Portugal – a confirmar

Workshops
Comunicações orais

Atualidade

ISEC debate Comunicação de Ciência e reivindica apoios

O presidente do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC), Mário Velindro, defendeu, em declarações à imprensa, a existência de condições e apoios para a comunicação da ciência que se faz em Portugal. A propósito da conferência “Comunicar Ciência”, que se realizou no dia 21 de janeiro naquela instituição, Mário Velindro recordou que o antigo ministro da Ciência, Mariano Gago, defendia a comunicação em ciência, “porque não tinha sentido fazer-se coisas muito boas e depois ninguém saber”.

“Foi criado o programa Ciência Viva, mas tem-se verificado que não é suficiente para que a ciência seja comunicada de uma forma célere, mais direta e estruturada”, disse o responsável à agência Lusa, salientando que, a nível internacional, os projetos que têm um plano de comunicação “são normalmente mais cotados”.

Segundo Mário Velindro, a conferência “Comunicar Ciência” vai produzir um documento de trabalho para enviar ao ministro Manuel Heitor,



A conferência juntou António Granado, Joana Lobo Antunes, Mário Velindro, Zita Martins e António Piedade

reivindicando condições para a existência de jornalismo científico em Portugal, através da criação de gabinetes de comunicação de ciências nas escolas de todas as universidades e politécnicos do país.

“O Governo, articulado com a Fun-

dação para a Ciência e Tecnologia, tem de criar condições para que todas as escolas de ensino superior possam comunicar de uma forma estruturada a ciência que produzem: sem isso, não será possível haver em Portugal jornalismo cien-

tífico nem um público alargado a quem essa informação chegue”, sublinhou.

Para dar o exemplo, o ISEC vai criar o seu próprio Gabinete de Comunicação de Ciência, com atividade regular, e reivindicar ao Ministério

da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior uma linha de financiamento específica para que todas as instituições do ensino superior o possam fazer.

Mário Velindro considera que “é importante a implementação de práticas de comunicação de ciência para estabelecer pontes de conhecimento entre os cientistas e engenheiros e os cidadãos, pelo que é fundamental muscular a comunicação para a ciência”.

Na conferência “Comunicar Ciência”, foram debatidos os aspetos identificadores da comunicação de ciência e tecnologia em Portugal, com a participação da astrobióloga Zita Martins, professora no Instituto Superior Técnico e codiretora do Programa MIT-Portugal, da professora de comunicação de ciência Joana Lobo Antunes, presidente da rede SciCom PT e atualmente diretora de Comunicação no IST, e do jornalista de ciência António Granado, professor na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. ●

Programa “Ponto de Vista” em direto nas redes sociais



O Politécnico de Coimbra iniciou, no passado dia 6 de janeiro, o programa Ponto de Vista em parceria com o Diário de Coimbra. O objetivo é dar visibilidade às licenciaturas de cada escola/instituto do Politécnico de Coimbra, através de entrevistas aos respetivos diretores de curso, que versam sobre as áreas de estudo do curso em causa, contextualizando e mostrando a utilidade do curso na sociedade e no mercado de trabalho, os principais desafios que se colocam ao diplomado nesta área e temas relevantes da atualidade relacionados

com as áreas de estudo do curso.

Este programa é gravado e divulgado, em direto, nas redes sociais do IPC e do Diário de Coimbra. Cada programa tem cerca de 30 minutos e consta de uma conversa entre o diretor de curso e o entrevistador, a decorrer nas instalações do Centro Cultural Penedo da Saudade.

Até à data, já foram entrevistados docentes responsáveis pela coordenação de cursos de todas as escolas e institutos do Politécnico de Coimbra e está prevista a realização de mais de 50 programas até 2021. ●

Seminário junta especialistas em Manutenção de Aeronaves

A 29 de janeiro teve lugar no auditório do ISEC/ Coimbra Engineering Academy um seminário sobre “Manutenção de Aeronaves”. A realização deste seminário pretendia dar visibilidade à mais recente oferta formativa do ISEC/ Coimbra Engineering Academy, o Curso Técnico de Manutenção de Aeronaves Grau B1.1, cuja criação resultou da parceria entre o ISEC/Coimbra Engineering Academy e a Sevenair Academy.

Para a dinamização da temática, o seminário contou com a presença de especialistas da área que apresentaram temas ligados à área da Manutenção de Aeronaves, nomeadamente: Ergonomia e Fator Humano na Manutenção de Aeronaves, Gestão da Manutenção de Aeronaves e Oportunidades de Emprego e Formação na Manutenção de Aeronaves, proporcionando aos estudantes do ISEC e ao público em geral um maior conhecimento des-



Alexandre Alves, Rui Vitorino, Cátia Chambel, Pedro Carrana e Mário Velindro

ta singular área de trabalho.

O seminário contou com a presença dos oradores e convidados Pedro Carrana, ISEC/COIMBRA ENGINEERING ACADEMY, Cátia Chambel, Sevenair Academy, Alexandre Alves,

Diretor Geral Comercial da Sevenair Academy, Rui Vitorino, Técnico de Manutenção da Portugália – Grupo TAP e ainda, do Comandante Hugo Oliveira da Portugália – Grupo TAP”. ●

Destaque



Em março deverão terminar as obras de restauro da residência da Quinta da Nora

Obras de requalificação e aposta na captação de estudantes são prioridades para 2020

Até final do ano, o Politécnico de Coimbra pretende aumentar o número de estudantes nacionais e internacionais e melhorar as condições existentes com obras de requalificação e a construção de novos edifícios, passando pela renovação de equipamentos

O novo ano promete ser repleto de desafios para o Politécnico de Coimbra (IPC), que apresenta um plano de atividades ambicioso, assente no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos. Segundo Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra, este plano de atividades foi realizado “tendo em conta o trabalho de continuidade que a instituição vem a desenvolver no âmbito da sua missão”, caminhando para uma “cada vez maior realização em conjunto, englobando as unidades orgânicas, os serviços e as direções cultural e do desporto”. Segundo o responsável, “a conjuntura política e económica que vivemos

é limitadora de planos muito longos no tempo, pelo que importa que os objetivos definidos e as metas a atingir tenham em conta as alterações superiormente impostas, como a transferência da receita para um modelo cada vez mais estatal e desincentivador do crescimento do número de alunos”. Para o desenvolvimento da sua atividade em 2020, o IPC conta com uma receita de cerca de 47 milhões de euros, sendo cerca de 31 milhões provenientes do Orçamento de Estado, e os restantes de receitas de autofinanciamento e de financiamentos da União Europeia, projetos cofinanciados e transferências entre

Organismos do Estado.

Para 2020, Jorge Conde espera manter a dinâmica até agora implementada e finalizar alguns dos projetos iniciados em anos anteriores, bem como iniciar outros.

Uma das ações marcantes que se pretende concretizar este ano é a realização de obras de requalificação e a construção de novos edifícios, passando pela renovação de equipamentos. Ainda este mês, tem lugar a reabertura da cantina do ISEC e o arranque da 1.ª fase das obras da Casa do Bispo. Em março, deverão terminar as obras de restauro da residência da Quinta da Nora e a ampliação da residência de Bencanta.

Com esta intervenção, o IPC passará a disponibilizar 26 novas camas para estudantes e uma nova lavandaria. Em julho, está previsto o início da construção de uma nova cantina na ESEC e o reaproveitamento do espaço atual para aulas que agora funcionam no Pólo II junto ao antigo ISCAC na rua Luís de Camões. Em julho, arranca também o novo edifício no Campus da Agrária onde irá funcionar uma nova cantina e uma nova biblioteca, comuns à ESAC e ao ISCAC, bem como um espaço de serviços e salas de aulas para o ISCAC. Os dois novos edifícios representam um investimento superior a 3,3 milhões de euros.

Respondendo à sua missão fundamental – formar pessoas do ponto de vista humano, cultural, científico e tecnológico –, o Politécnico pretende captar um maior número de estudantes, através sobretudo do aumento do número de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) fora de Coimbra e de Oliveira do Hospital, e do aumento do número de alunos internacionais e dos que frequentam segundos ciclos e pós-graduações. Segundo Jorge Conde, tem sido feita uma aposta muito grande na internacionalização, quer ao nível da captação de alunos internacionais – sobretudo provenientes de Brasil, Cabo Ver-

Destaque



de, Angola, Moçambique, e a nova aposta que passa pela América Latina -, quer ao nível da mobilidade de professores, trabalhadores não docentes e estudantes, e ainda com a criação de mais projetos internacionais em coprodução com *players* internacionais.

Outra aposta fundamental é a implementação do sistema interno de garantia da qualidade e da nova plataforma académica, passando por um conjunto de processos desmaterializados. Até final do ano, prevê-se que o Politécnico de Coimbra seja uma instituição quase livre de papel e de processos manuais excessivamente demorados e propícios ao erro. O projeto já começou no ano passado, mas será em 2020 que efetivamente se vai repercutir na vida dos que aqui estudam e trabalham.

Entre as áreas principais a desenvolver este ano, destacam-se ainda uma maior ligação ao território, às empresas e à promoção da empregabilidade e do empreendedorismo, um maior apoio à investigação e à criação de centros e laboratórios acreditados e financiados, a reforma da oferta formativa e inovação pedagógica, contribuindo para um maior sucesso escolar, o maior e melhor apoio social aos estudantes e a criação de campus sustentáveis e ambientalmente responsáveis.

2020 é também o momento em que se completam 40 anos desde a criação do “Politécnico”, sendo que desde 2004 que a instituição tem a configuração atual de 6 escolas. “Vamos mudar a imagem do Politécnico de Coimbra, criando uma marca moderna e adaptada aos novos tempos, que reflita um passado de respeito, mas mostre um futuro moderno, ambicioso e preparado para os desafios que se vão colocar”, afirma o presidente da instituição. Estão também agendados vários eventos agregadores da comunidade do Politécnico de Coimbra e que se anteveem marcantes para a instituição. A realização nos dias 16 e 17 de abril de um congresso no auditório do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), sobre o tema “40 anos a valorizar as pessoas e a região”, e o início, no mesmo mês, das conferências em parceria com a Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC) sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, são exemplo desta dinâmica.

Em jeito de conclusão, o presidente afirma estar certo de que “continuaremos a construir interna e externamente uma instituição de referência”, procurada pelos novos estudantes, pelas empresas e os diversos parceiros e recomendada pelos ex-estudantes. ●



O Politécnico vai continuar a apostar na criação de CTESP em outros concelhos, como é o caso da Mealhada



A aposta na criação de campos sustentáveis mantém-se uma prioridade para o IPC

Atualidade

ISEC lança portal de emprego e aproxima estudantes das empresas

O Serviço de Gestão da Infraestrutura Tecnológica do Instituto Superior de Tecnologia do Politécnico de Coimbra (ISEC) desenvolveu uma nova ferramenta que permite melhorar a comunicação entre os diplomados do ISEC e a comunidade empresarial.

O novo portal de emprego possibilita que os candidatos concorram mais facilmente às oportunidades de emprego, promovendo um contacto mais eficiente com os potenciais empregadores e disponibilizando uma informação mais detalhada da oferta global da empresa.

Os candidatos, bem como todas as entidades empregadoras, poderão efetuar a sua inscrição e divulgar as suas oportunidades em: www.isec.pt – Gabinete de Inserção Profissional e Alumni (GIPA).

Em declarações à imprensa, o presidente do ISEC, Mário Velindro, afirmou que “em breve faremos uma apresentação pública deste projeto, porque queremos que as empresas adiram mais a esta plataforma”. “Trabalhei mais de 20



O Gipa divulga ofertas de emprego, estágios, bolsas e iniciativas que promovem a empregabilidade

anos na indústria e o que sentia era um afastamento enorme entre os meios empresariais e as instituições de ensino superior que, na altura pouco faziam para o minimizar já que tinham os alunos garantidos. Havia mais jovens, era tempo de “casa cheia”. Hoje isso não acontece, há menos jovens e mais escolas. Temos cada vez mais de mostrar ao

exterior o que fazemos de bom e às empresas em particular, sendo essa também uma forma de atrair novos alunos”, declarou.

O GIPA, criado no ano passado, concentra-se mais especificamente na divulgação de ofertas de emprego, estágios ou bolsas, bem como na realização de iniciativas que visem promover a empregabilidade dos

jovens recém-diplomados e a sua valorização. Neste âmbito, realiza também estudos para identificar novas profissões e mercados de trabalho. Este gabinete, revelou o presidente do ISEC, terá um espaço físico e será em breve apresentado publicamente com o objetivo de divulgar a sua existência junto dos potenciais empregadores. ●

“Charcas de Noé” tema de seminário na ESAC



O seminário contou com uma forte componente prática

Teve lugar na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESA-C-IPC), no passado dia 31 de janeiro, o Seminário Charcas de Noé.

Divulgar os resultados do projeto de investigação “Charcas de Noé”,

em fase de conclusão pela ESAC e o seu Polo do Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet (CFE), aprofundar a temática das plantas aquáticas e debater os desafios que se colocam

nesta área, foram os principais objetivos do seminário, que além de um conjunto de 10 palestras proferidas por especialistas, incluiu uma oficina prática.

Na primeira parte do seminário

foi feita a apresentação do Projeto “Charcas de Noé” e do Projeto “Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental” e estiveram em foco as questões do mapeamento de plantas aquáticas raras e ameaçadas, da conservação *in-situ* de “ilhas” húmidas na paisagem mediterrânica e da conservação *ex-situ* e cultivo de plantas aquáticas.

A requalificação de charcos para conservação e educação, os painéis de interpretação sobre charcos e plantas aquáticas, a gestão de charcos ornamentais nos espaços verdes públicos, o envolvimento das populações na conservação de zonas húmidas e as “Nature based solutions” com plantas aquáticas foram os temas abordados na segunda parte do evento.

A sessão de abertura contou com Helena Freitas, coordenadora científica do Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet (CFE – Universidade de Coimbra). A oficina prática, dedicada à identificação de plantas aquáticas, decorreu no período da tarde e esteve a cargo de Udo Schwarzer e Jael Palhas. ●

BREVES

All in Scratch entrega computadores a escolas

O Projeto *All in Scratch* vai continuar a levar a programação a mais alunos e a escolas que, pela falta de condições ou afastamento de centros tecnológicos, não podem ter incluída esta atividade no seu currículo. No âmbito do protocolo celebrado entre o ISEC e o CASPAE, foram entregues, no início deste ano, 12 computadores destinados ao Projeto “All in Scratch”. O CASPAE conta, para além do forte contributo do ISEC, com o apoio de 10 empresas locais, abrangendo neste momento 700 alunos, de 43 turmas. São objetivos do CASPAE conseguir alargar este projeto, não apenas a mais turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, mas também a outros ciclos de ensino, promovendo assim a literacia tecnológica, nomeadamente, a aprendizagem de programação.

ISEC recebe palestra sobre empreendedorismo

“Empreendedorismo Explicado por Empreendedores” será o tema da próxima palestra promovida pelo ISEC/Coimbra Engineering Academy, dia 20 de fevereiro, pelas 14h30, no auditório do Instituto. Esta é uma iniciativa organizada por estudantes, no âmbito da Unidade Curricular de Empreendedorismo e Propriedade Industrial do Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial do ISEC. A sessão contará com a presença de dois profissionais que desenvolveram o seu próprio negócio como palestrantes: Carlo Monteiro e Pedro Carvalho. A entrada é livre.

Apresentação da Sociedade Portuguesa de Emergência Hospitalar no ISEC

No âmbito do protocolo celebrado entre o ISEC/Coimbra Engineering Academy e a Fénix – Associação Nacional de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil, teve lugar no auditório do ISEC, no passado dia 11 de janeiro, a apresentação pública da Sociedade Portuguesa de Emergência Hospitalar.

Atualidade

BREVES

Altice Labs no ISEC

Decorreu no ISEC, no passado dia 9 de janeiro, o seminário: “IA/ML and Big Data @ Altice Labs”, proferido por Luís Cortesão, responsável pela participação da Altice Labs em vários projetos de sistemas e tecnologias da comunicação/informação/serviços, nas áreas de Big Data, IoT, Segurança e Privacidade e Cognitiva. O seminário foi promovido no âmbito da Unidade Curricular de Seminários Industriais do Mestrado em Informática e Sistemas.

Segunda edição do Curso de Técnico de Manutenção de Aeronaves

O ISEC/Coimbra Engineering Academy vai arrancar durante o mês de fevereiro com a segunda edição do Curso de Preparação para a Exameção Autoproposta com objetivo de obtenção de licença de Técnico de Manutenção de Aeronaves categoria B1.1.

Clube AE-ISEC inscrito nos campeonatos universitários de Corfebol



A 29 de janeiro de 2020, formalizou-se a inscrição na modalidade de Corfebol do Clube AE-ISEC nos campeonatos universitários organizados pela FADU, que se vão realizar no dia 19 de fevereiro na Universidade de Aveiro.

Na modalidade de Corfebol, o Clube AE ISEC conta com o apoio do ISEC. Esta modalidade desenvolvida pelo CASPAE em Coimbra tem como parceira a FP Corfebol.

Para mais informações, contactar pelo número 969830718.

Cursos superiores do ISEC na Figueira da Foz

Protocolo assinado com a Escola Secundária Bernardino Machado para criação de CTESP

Foi assinado um protocolo que abre caminho a cursos profissionais superiores que arrancam no próximo ano letivo na Escola Secundária Bernardino Machado, na Figueira da Foz, e lecionados pelo Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC). O protocolo de cooperação foi assinado entre o Município da Figueira da Foz, o ISEC, o Agrupamento de Escolas Figueira Mar e a Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF). Os três cursos, de eletromecânica, robótica, manuten-



A assinatura do protocolo decorreu na Câmara Municipal da Figueira da Foz com todas as entidades envolvidas presentes

ção industrial e sistemas informáticos, não conferem licenciatura, mas garantem acesso direto àquele grau académico, com equivalência em diversas cadeiras. As aulas serão lecionadas em horário pós-laboral. Cada turma terá um mínimo de 20 alunos.

Este protocolo surgiu da identificação da necessidade de formação de técnicos superiores profissionais para responder prioritariamente à

procura de recursos humanos pelas empresas sediadas na área de influência da Figueira da Foz, assim como potenciar a cooperação entre as quatro instituições, bem como a divulgação de eventos organizados por cada um dos outorgantes.

Em declarações aos presentes no momento de assinatura do protocolo, o presidente do ISEC, Mário Velindro, manifestou a sua satisfação pela concretização deste projeto, “o primeiro de muitos que temos pela frente e que reúne todos os ingredientes para ser um êxito”. “Com a colaboração de todos os parceiros, estes cursos vão ter êxito e os alunos vão aderir”, referiu. O presidente da Câmara Municipal, Carlos Monteiro, referiu-se à assinatura do protocolo como “um momento marcante” para a Figueira da Foz e salientou que a cidade e o concelho “são o local certo para este tipo de formação”. “Criámos oportunidade para voltar a ter ensino superior e este é um protocolo de eficiência adaptada aos dias de hoje”, frisou Carlos Monteiro, que evidenciou, ainda, que o mesmo vai permitir oferecer aos jovens mais e melhor qualificação, proporcionada por uma instituição, o ISEC, “que nos dá as melhores garantias”.

Conferências Excelência XXI regressam

No próximo dia 19 de fevereiro, pelas 15h00, no auditório do ISEC, irá realizar-se a quarta conferência subordinada ao tema: “Engenharia e inovação no contexto da transformação digital”, apresentada por António M. Cunha, no âmbito do Ciclo de Conferências “Excelência XXI”, do ISEC/Coimbra Engineering Academy. O orador convidado é professor catedrático do Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho e presidente do CoLab em Transformação Digital em Guimarães.

Desta vez, a conferência vai abordar as questões relacionadas com a transformação digital. Segundo a sinopse apresentada pela organização: “no contexto da complexa revolução científica em curso, as sociedades tecnologicamente mais desenvolvidas estão a protagonizar, quase em paralelo, diversas transformações, nomeadamente nos domínios digi-

tal, industrial e biológico, criando novos produtos, serviços, modelos de trabalho e estilos de vida. Estas transformações são acompanhadas por um desafio maior, o de garantir a sustentabilidade do planeta Terra. A transformação digital está omnipresente, alterando radicalmente, processos produtivos e de diagnóstico, organizações e cidades. A internet das coisas e o desenvolvimento das comunicações, nomeadamente o 5G, geram volumes de informação sem precedentes, a computação de alto desempenho (HPC), permite consumir o potencial dos algoritmos de inteligência artificial, que começam a evidenciar capacidade auto evolutiva (...)”.

A participação nesta conferência é livre e gratuita, mas, para emissão de certificado de presença, é necessário efetuar a inscrição no site www.isec.pt.

EXCELÊNCIA XXI

CICLO DE CONFERÊNCIAS - 2019 - 2020



Coimbra Engineering Academy

PARTICIPAÇÃO GRATUITA - MAIS INFORMAÇÕES EM WWW.ISEC.PT

Atualidade

Sampaio Nóvoa reflete sobre novos desafios na formação de Educadores e Professores na ESEC

António Sampaio Nóvoa, embaixador de Portugal na UNESCO, participou no 4.º Fórum dos Mestrados Profissionalizantes para Educadores de Infância e Professores do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, que decorreu na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC), nos dias 7 e 8 de fevereiro.

António Sampaio da Nóvoa proferiu a conferência “Novos desafios na formação de Educadores e Professores” e recordou que estamos a atravessar um tempo de “interrogações profundíssimas sobre a profissão de Professor” em que há um “desprestígio da profissão”, um “mal-estar dos docentes”, “desacreditados” e “desmoralizados”. Defendeu que a formação de professores, além de se basear no conhecimento científico e cultural, pedagógico e didático, “exige a participação dos profissionais”, os atuais professores, que “devem ser envolvidos na formação dos futuros colegas”. Para o embaixador, os professores devem ter “capacidade de intervenção pública fora da escola”, participando na “construção das políticas públicas”.



O 4.º Fórum pretendeu mobilizar as instituições de ensino superior para debater e refletir sobre os cursos de Mestrado de habilitação para docência de que são responsáveis

A conferência de António Sampaio Nóvoa decorreu após as intervenções da sessão de abertura em que interveio o presidente do IPC, Jorge Conde, a delegada Regional de Educação da Região Centro, Cristina Oliveira, o presidente da ESEC, Rui Antunes e a representante da Comissão Organizadora, Fátima Neves.

Este Fórum deu continuidade a uma iniciativa da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESE/IPVC)



O embaixador de Portugal na UNESCO, Sampaio Nóvoa

que este ano foi organizada em parceria com a ESEC, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESE/IPVC), a Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das ESE (ARIPES), a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria (ESECS/IPLeiria) e o Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro (DEP/UA).

O 4.º Fórum pretendeu mobilizar as instituições de ensino superior

(IES) para debater e refletir sobre os cursos de Mestrado de habilitação para docência de que são responsáveis.

Esta iniciativa contou ainda com um painel de discussão sobre “Mestrados profissionalizantes: que recomendações?”, onde intervieram Joana Brocardo, do Conselho Nacional de Educação, Maria João Cardona, da Escola Superior de Educação de Santarém, José Pedro Fernandes da ARIPESE e Alberto Barreira, do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas. A moderação esteve a cargo de Ana Rodrigues da Universidade de Aveiro.

O Fórum terminou com a apresentação da síntese dos trabalhos por Isabel Rebelo, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria.

A Comissão Organizadora assumiu o compromisso de elaborar as conclusões e recomendações do evento a serem entregues e divulgadas pela ARIPESE.

O 5.º Fórum de Mestrados Profissionalizantes realizar-se-á na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. ●

Voluntários da 10.Digital ajudam a reabilitar a Casa da Mata do Projeto Limites Invisíveis

A Casa da Mata, casa de apoio do Projeto Limites Invisíveis – educação na natureza, promovido pela Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, CASPAE, e Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, melhorou as suas condições graças ao apoio de 31 voluntários da 10.Digital, empresa de Marketing Digital e Desenvolvimento de Software de Coimbra. Esta foi uma ação de responsabilidade social da 10.Digital, inserida no seu plano de *team building*, que permitiu dar às crianças que usufruem dos programas educativos do Projeto Limites Invisíveis melhores condições, nomeadamente através do restauro do alpendre de refeições e do espaço exterior que envolve a casa.



O grupo de voluntários interveio no alpendre de refeições e no espaço exterior que envolve a casa

Depois dos estragos causados pela

intempérie Leslie, em 2018, a Casa da Mata tem agora mais e melhores condições para continuar a

acolher as crianças que frequentam os programas educativos, através desta ação de voluntariado. ●

BREVES

À conversa com ... Isabel Roboredo Seara na ESEC

“À conversa com...” teve como convidada Isabel Roboredo Seara, professora da Universidade Aberta e do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa, no dia 5 de fevereiro. Na intervenção, dedicada ao tema “Textos fragmentários: potencialidades didáticas para o ensino do português”, a oradora procurou demonstrar como através da leitura de textos breves e fragmentários se pode “despoletar e redescobrir o gosto pelo estudo dos textos, sobretudo no público mais jovem”, exemplificando com a “análise de enunciados de tatuagens, de grafitis, excertos de textos de ficção”.

Ciência

Bengala inteligente para auxiliar doentes de Parkinson

Projeto Icanemusic, em fase de testes, vai facilitar a marcha de pessoas com doença de Parkinson. Ideia nasceu no departamento de Fisioterapia da ESTeSC.

Uma equipa multidisciplinar do Politécnico de Coimbra está a desenvolver uma bengala inteligente, concebida para facilitar a marcha das pessoas com doença de Parkinson. O projeto – batizado como *Icanemusic* e vencedor do concurso regional Poliemprende – já deu origem a um protótipo, estando agora em fase de validação experimental junto do público alvo. “As dificuldades de marcha são uma das disfunções que mais contribuem para a diminuição da qualidade de vida dos doentes de Parkinson, com as consequentes restrições



A equipa que está a desenvolver o projeto, que junta ESTeSC e ISEC, na abertura da 17.ª edição do Poliemprende

ao nível da autonomia e da participação social”, explica Marta Pereira, investigadora líder do projeto. Por norma, os doentes de Parkinson utilizam bengalas convencionais como apoio, mas estas “não resolvem os problemas específicos do padrão de marcha característico deste tipo de doentes, como por exemplo, os passos curtos, as alterações de cadência e o *freezing*”, acrescenta.

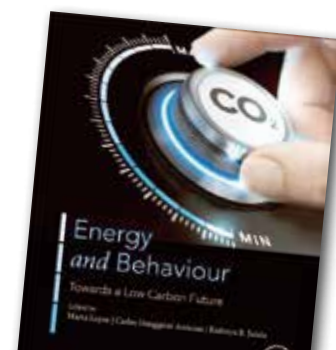
Tendo por base estudos científicos que indicam que a música melhora a marcha dos doentes de Parkinson (ouvir música induz a libertação de dopamina, um neurotransmissor que se encontra em défice na doença, e que é responsável pelo con-

trolo do movimento), Marta Pereira concebeu uma bengala musical inovadora. A ideia surgiu ainda enquanto estudante de Fisioterapia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (terminou a licenciatura em 2019) e está a ser desenvolvida em colaboração com os docentes Anabela Correia Martins (ESTeSC), Fernanda Coutinho, Jorge Barreiros e Marco Silva (Instituto Superior de Engenharia de Coimbra – ISEC). A bengala analisa o padrão de marcha do doente em tempo-real, através de sensores incorporados, selecionando de forma inteligente a música mais adequada, dentro de

uma lista de preferências musicais do doente. “Para que haja melhorias significativas, nomeadamente ao nível do comprimento do passo, cadência e simetria, as músicas utilizadas têm de ser adequadas ao padrão individual e ao gosto pessoal” justifica Marta Pereira.

Os testes de validação do *Icanemusic* estão atualmente em curso, esperando-se que a bengala possa ser lançada no mercado em breve. Os doentes de Parkinson interessados em testar o protótipo poderão contactar a investigadora Marta Pereira através do e-mail martapereira.pm@gmail.com ou pelo telefone 934004663. ●

Apresentado livro *Energy and Behaviour - Towards a Low Carbon Future*



O livro *Energy and behaviours: Challenges of a Low-Carbon Future*, coordenado por Marta Lopes, da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, Carlos Hengeler Antunes, do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra, ambos investigadores do INESC Coimbra, e Kathryn B. Janda, da *University College London*, foi apresentado numa sessão que teve lugar no Auditório da Ordem dos Engenheiros da Região Centro, no dia 31 de janeiro.

A sessão, organizada pelo INESC Coimbra, pelo Colégio de Engenharia Eletrotécnica da Região Centro da Ordem dos Engenheiros e pela ESAC, incluiu a palestra *Integrating Social Science in Energy Research*, proferida por Kathryn B. Janda, a comunicação “Observatório da Energia. Principais dados estatísticos nacionais”, por Manuel Casquico, da ADENE – Agência para a Energia e a apresentação do livro por Marta Lopes.

O livro, que reúne contribuições de quase 40 especialistas mundiais no estudo do papel dos comportamentos no uso de energia, apresenta uma abordagem multifacetada aos desafios comportamentais, sociais e tecnológicos que se colocam na transição para um sistema energético de baixo carbono, encorajando o espírito crítico sobre teorias, abordagens e estratégias, e apontando para novas áreas de investigação e necessidade de políticas mais efetivas. Destina-se a investigadores na área de sistemas de energia, políticos, reguladores dos sistemas energéticos e a responsáveis pela implementação de projetos de eficiência energética.

Recentemente editada pela Elsevier, a obra é composta por 18 capítulos e um total de 558 páginas (para mais detalhes ver <https://www.elsevier.com/books/energy-and-behaviour/lopes/978-0-12-818567-4>). ●

Dia Aberto da Doença de Parkinson na ESTeSC

O projeto *Icanemusic* foi apresentado a 25 de janeiro, na primeira edição do “Dia aberto... da Doença de Parkinson”, promovido pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC). O evento, realizado em parceria com a Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson (APDPk), juntou fisioterapeutas, doentes de Parkinson e familiares para discutir tratamentos e novas abordagens à doença. “A fisioterapia e o apoio familiar são peças fundamentais na qualidade de vida dos doentes de Parkinson”, justifica Marta Pereira.



O evento juntou fisioterapeutas, doentes de Parkinson e familiares

Antes da apresentação do projeto *Icanemusic*, a sessão contou com um painel de especialistas da doença de Parkinson. Cristina Januário, médica neurologista do Centro Hospital e

Universitário de Coimbra (CHUC), foi a primeira oradora, fazendo uma contextualização da doença de Parkinson e abordando os principais sintomas e abordagens clínicas dis-

poníveis. Em seguida, a fisioterapeuta especialista na Doença de Parkinson, Josefa Domingos, abordou o papel da Fisioterapia no controlo dos sintomas, na prevenção da incapacidade e na maximização da funcionalidade da pessoa com Doença de Parkinson, apresentando novas abordagens terapêuticas e atividades práticas. Note-se que os estudos apontam para uma progressão mais lenta da doença, quando introduzida Fisioterapia desde a fase inicial.

A sessão contou ainda com a intervenção do vice-presidente da APDPk, João Casaca, que recordou o papel da associação junto dos doentes e suas famílias. De acordo com a associação, existem entre 18 a 20 mil doentes de Parkinson em Portugal, sendo identificados cerca de 2 mil novos casos a cada ano. ●

Ciência

ESAC contribui para Projeto *InduForestFire* com conhecimento no estudo dos incêndios florestais

O Politécnico de Coimbra, através da Escola Superior Agrária de Coimbra, integra o projeto “*InduForestFire*: Metodologias Interdisciplinares para a Proteção de Zonas Industriais a Incêndios Florestais”. Este projeto foi apresentado no passado dia 10 de janeiro, na sede da Comunidade Intermunicipal (CIM) Região de Coimbra e tem como principais objetivos prevenir os incêndios florestais em zonas industriais, bem como a criação de diretrizes para a organização e construção das zonas já existentes e de novas zonas. Surgiu na sequência das «marcas profundas» deixadas pelos incêndios de 2017.

O “projeto de investigação inovador”, assim o classificou Jorge Brito, secretário executivo da CIM-RC, “tem a virtude de aplicar o saber da academia às necessidades do território”.

No contexto do projeto, vão ser objeto de estudo as áreas industriais de Mira, Tocha e Oliveira do Hospital, no distrito de Coimbra, e de Mortágua e Oliveira de Frades, no



O projeto foi apresentado no dia 10 de janeiro na sede da CIM Região de Coimbra

distrito de Viseu, seriamente afetadas por ocasião dos incêndios de 2017. A área industrial de Oliveira de Frades, apesar de não integrar a CIM Região de Coimbra, será igualmente alvo de estudo pela dimensão que aqueles fogos ali atingiram.

Além de caracterizar as cargas combustíveis “em redor de cada zona industrial e no seu interior”, o projeto pretende, numa primeira fase, perceber o que aconteceu em cada uma daquelas zonas industriais para terem ardido e depois apontar

formas de mitigar o risco e os efeitos do fogo, explicou Joaquim Sande Silva, docente da ESAC. “O abate de árvores à volta das casas e o impedimento de copas de árvores contíguas podem não ser a melhor forma de defender uma casa do fogo”, ale-

gou. “As copas podem proporcionar mais humidade entre elas e o solo e retardar a progressão das chamas”, aludiu o investigador, apresentando dúvidas sobre as medidas impostas pela legislação em vigor, na convicção de que este estudo concluirá pela vantagem de alterações ou criação de novas regras.

São também parceiros deste projeto, com uma duração de três anos e um financiamento comunitário de mais de 200 mil euros, a CIM Região de Coimbra, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e o Itecons.

As conclusões e propostas podem começar a ser apresentadas dentro de um ano, à medida que forem validadas pelo consórcio, sendo que se pretende aplicar o conhecimento produzido não só a zonas industriais da região de Coimbra que se encontram fora do estudo, como também a zonas localizadas no norte e sul do país. A publicação de um guia de boas práticas é outro dos resultados que se espera do *InduForestFire*. ●

ESAC participa no desenvolvimento da agricultura biológica na Ilha da Madeira

ProBioMadeira é o nome do projeto de investigação científica que conta com a parceria da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra e que visa a identificação e avaliação sustentada e robusta das condições e recursos na Madeira para o desenvolvimento da horto-fruticultura biológica na Ilha. O objetivo fulcral é averiguar a capacidade produtiva da Ilha da Madeira em modo biológico, bem como o potencial dos seus produtos no mercado nacional e internacional.

Este projeto é financiado pelo “PROCiência 2020”, programa de apoio do Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE) da Região Autónoma da Madeira e assume elevada relevância para o incremento do setor biológico nesta Ilha, entre outras ações, por via do estudo



Os docentes da ESAC, Daniela Santos e Maria Filomena Miguens marcaram presença em *workshop* no Funchal

dos solos e de como adaptá-los a determinadas culturas. A produção de conhecimento técnico científico no sentido da adequação das culturas às condições locais e que se venham a demonstrar ser de maior interesse económico na região deverá permitir desenvolver métodos e práticas para otimizar a fertilidade dos solos, bem como definir linhas orientadoras em matéria de organização e regulação do sector da produção e comercialização em modo biológico na região insular. Para tal, têm sido acompanhados vários casos de estudo representativos em produção biológica, distribuídos pela Ilha nas vertentes norte e sul e em diferentes cotas topográficas.

O projeto contempla a produção de um manual de boas práticas e ainda a criação de uma plataforma intera-

tiva de divulgação.

Liderado pela empresa NOP – New Organic Planet, juntamente com a empresa Agroconceito, o ProBioMadeira, para a sua implementação e desenvolvimento, além da ESAC, conta com a parceria da Direção Regional de Agricultura Autónoma da Madeira e da Universidade da Madeira.

O projeto arrancou em outubro de 2018, devendo prolongar-se por um período total de dois anos. A primeira sessão pública de apresentação a agricultores, técnicos e estudantes realizou-se no passado dia 7 de novembro, no Funchal, num *Workshop* no qual participaram as docentes da ESAC, Daniela Santos e Maria Filomena Miguens, com a apresentação do tema “Como gerir a fertilidade do solo em Agricultura Biológica”. ●

Ciência

SoSValor responde a problemas da indústria com soluções sustentáveis

Projeto liderado pelo IPC produz soluções sustentáveis para a indústria agroalimentar, através da valorização de recursos naturais e resíduos industriais de origem vegetal

SOSValor é o nome do projeto liderado pelo Politécnico de Coimbra que procura dar respostas a problemas do setor agroindustrial, estudando e testando produtos naturais provenientes de plantas e resíduos industriais de origem vegetal. Este projeto visa produzir soluções sustentáveis, utilizando uma abordagem holística e promovendo uma economia circular. O projeto é desenvolvido por uma equipa de investigação multidisciplinar do Instituto Superior de Engenharia (ISEC) e da Escola Superior Agrária (ESAC), e integra também equipas de investigação do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e do Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco (CATAA).

Conforme explica Marta Henriques, coordenadora do SoSValor, os recursos de origem vegetal têm despertado grande interesse numa ótica de sustentabilidade e economia circular. Estão disponíveis em grandes quantidades e podem ser provenientes de recursos naturais endógenos ou até mesmo invasores, de atividades agrícolas e dos resíduos industriais agroalimentares e da floresta. “São os compostos naturais que estes recursos incorporam o que os torna tão atrativos para exploração e

valorização”, afirma a investigadora, apontando os de maior interesse: os agentes biocidas (bactericidas, fungicidas, herbicidas, nematocidas), os compostos bioativos (antioxidantes, anticancerígenos), os corantes, os conservantes, os aromas e as fragrâncias. “As indústrias dos setores agrícola, agroindustrial, florestal, têxtil e alimentar procuram respostas efetivas para dois problemas prementes e que podem garantir a sua sustentabilidade e competitividade: por um lado encontrar alternativas naturais e economicamente viáveis aos produtos químicos que atualmente utilizam. Por outro, soluções para os resíduos e subprodutos gerados pela sua atividade”, explica.

Para dar resposta a estes problemas, a equipa do projeto desenvolveu duas linhas de ação complementares. No primeiro caso, foram explorados vários grupos de plantas de acordo com as suas propriedades intrínsecas: Plantas halófitas (Salicórnia); Plantas tintureiras (Erva-tintureira); Plantas invasoras (Mimosa, Árvore-do-incenso e Acácia-negra); e Plantas aromáticas e medicinais (Tomilho bela-luz e Tomilho vulgar, Oregão e Erva-Príncipe), e foram testados



A salicórnia foi alvo de teste para a produção de bolachas mais saudáveis

os seus compostos mais promissores em aplicações concretas como matrizes alimentares, têxteis, cosméticos e pragas agrícolas. Na segunda linha de ação, procedeu-se à valorização dos Resíduos da Indústria Agroalimentar (Medronheiro, Cebola-roxa, Fava, Romã, Arroz,

Castanha, Videira, Noz-pecã e Milho) e dos Resíduos da Indústria Corticeira (Pó de cortiça).

Na sequência dos resultados alcançados, foram realizadas com sucesso diversas provas de conceito. Duas delas em ambiente industrial em empresas do setor alimentar, nome-

adamente a DanCake Portugal SA e a Irmãos Monteiro SA, com a produção de bolachas mais saudáveis com salicórnia e a aplicação de revestimentos com extratos de orégão em Alheiras e Painhos para prolongar o seu tempo de prateleira. No CATAA, decorreu o estudo da aplicação de revestimentos comestíveis em queijos DOP de Castelo Branco. À escala piloto, nas Oficinas Tecnológicas na ESAC desenvolveu-se um método inovador de extração de sumo do bagaço de medronho e à aplicação de extratos antimicrobianos de tomilho em queijos curados, com impacto direto no aumento da segurança alimentar. Nos laboratórios do i2A, o VALOREN sediado na ESAC e o SiSUS com instalações na ESAC e no ISEC, foi avaliado o potencial herbicida/fertilizante da vagem de fava e do seu extrato aquoso. Com a empresa Tintex, avaliou-se a extração de corantes naturais para têxteis, e com a empresa Sercor, desenvolveu-se a tecnologia para a valorização do pó de cortiça.

Segundo Marta Henriques, em termos do impacto estratégico deste projeto, para além da contribuição efetiva na resolução de problemas concretos da sociedade, destaca-se “a sua contribuição na formação de indivíduos qualificados, com conhecimentos teóricos, competências sociais e habilidades práticas”, na medida em que envolveu estudantes de diferentes níveis e áreas de formação (Engenharia Biológica, Tecnologia Alimentar, Biotecnologia, Bioengenharia) no âmbito de unidades curriculares e de estágios do seu percurso académico.

O projeto SoSValor conta com o apoio financeiro do FEDER, através do acordo de parceria Portugal 2020 - Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO 2020). ●

VALOREN: Sustentabilidade e Valor para o Setor Primário

O laboratório de Valorização de Recursos Endógenos e Naturais (VALOREN) está orientado para a investigação e o desenvolvimento (I&D) ao nível da produção primária, nomeadamente no controlo dos seus impactos ambientais e no aumento da eficiência das atividades produtivas.

O VALOREN visa dar suporte à investigação, desenvolvimento e inovação ao nível regional, nacional e internacional, participando

na resposta aos atuais desafios ambientais e societários, de modo a promover a competitividade e sustentabilidade, proporcionando a transferência de conhecimento, em particular nos sectores agroalimentar, florestal e ambiental. Neste âmbito integra diversos projetos I&D e protocolos de colaboração com empresas que refletem o dinamismo técnico-científico das atividades desenvolvidas no *campus* da ESAC.

O laboratório integra investigadores, infraestruturas e equipamentos existentes na Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), unidade pertencente ao Politécnico de Coimbra, servindo igualmente como plataforma de apoio aos investigadores do Centro de Estudos dos Recursos Naturais Ambiente e Sociedade (CERNAS), único centro de investigação acreditado pela FCT sediado neste Politécnico. O VALOREN dispõe de diversos

equipamentos de utilização transversal e outros com características mais especializadas nas áreas da biotecnologia, agronomia e zootecnia, ambiente e recursos naturais e indústria agroalimentar.

As atividades do VALOREN centram-se em três principais linhas de investigação: 1) Produção alimentar e florestal e gestão de recursos naturais num contexto de alterações climáticas e populacionais; 2) Poluição e qualidade do ar,

do solo, da água e os seus impactos nos alimentos e na saúde humana; 3) Aumento da eficiência na gestão dos recursos endógenos naturais e dos fatores de produção. A investigação é orientada para a cocriação de novas soluções e/ou processos baseados na biotecnologia, ecoeficiência e otimização de recursos, na perspetiva de promover uma utilização racional de *inputs*, adicionar valor aos produtos, reduzir a produção de desperdícios e de consumos energéticos, permitindo assim aumentar a produtividade e competitividade das empresas da região Centro e a criação de empregos de base tecnológica baseados no conhecimento. ●

Desporto

Rugby da Agrária é vice-campeã nacional feminina

A equipa feminina de Rugby da Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra conquistou o 2.º lugar no Campeonato Nacional de Honra de Rugby 13.

As “Charruas” disputaram a final da competição com o Sporting, numa partida que teve lugar no passado dia 18 de janeiro, no Estádio Nacional (Jamor) e que teve direito a transmissão televisiva pela Rugby Tv.

“Estamos orgulhosos do percurso que fizemos e estamos a fazer”, salientou Joana Borlido, treinadora da Agrária Litocar, no final do jogo que as faria perder o título de campeãs nacionais para a formação do Sporting.

De notar que o Campeonato Nacional em Rugby de 13 retomou esta época 2019/20 a atividade,



A equipa feminina de rugby da AE ESAC conquistou o segundo lugar no campeonato nacional de honra de rugby 13

que estava parada desde a época 2010/2011. Na referida época, a Agrária sagrou-se campeã nacio-

nal, mantendo-se ainda como a equipa que detém mais títulos em Portugal, nomeadamente nas

competições nesta variante que se realizaram em 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011. ●

Ginásios de Bencanta e da ESEC abertos à comunidade



Ginásio de Bencanta funciona de segunda-feira a sábado em horário livre

No âmbito do programa IPC_Active, o Politécnico de Coimbra disponibiliza à comunidade um técnico de exercício, para aconselhamento e gestão do treino pessoal e orientação de atividades de grupo no ginásio de Bencanta. O ginásio de Bencanta funciona de segunda-feira a sábado em horário livre, assegurados por estudantes bolsheiros do Serviços de Ação Social do IPC (SASIPC).

Já no ginásio da ESEC são asseguradas três sessões semanais sustentadas nos Desportos e Atividades de

Ginásio.

O formulário para a inscrição - obrigatória para efeitos de seguro - para os Desportos e Atividades de Ginásio, no âmbito do programa IPC_Active, encontra-se disponível no site <https://www.ipc.pt/pt/viver/desporto/novidades>, bem como o horário e as atividades a desenvolver nestes dois espaços do Politécnico de Coimbra, devendo os interessados inscrever-se no local, num dos horários disponíveis, junto dos técnicos que asseguram as sessões, em ficha para o efeito. ●

Jornadas de Futebol regressam à ESEC



A sessão foi dedicada ao tema “Scouting no futebol profissional e na formação”

Francisco Andrade presidiu à 1ª sessão das III Jornadas de Futebol – Segunda (Há) Bola, dedicada ao “Scouting no futebol profissional e na formação”.

Francisco Andrade, atual presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, é formador de referência na área da Formação de Treinadores de Futebol, enquanto formador da FPF e da UEFA, foi diretor da Formação da FPF, ex-Selecionador Nacional da Guiné-Bissau e ex-treinador principal de várias equipas nacionais na 1ª e 2ª divisões, destacando-se, enquanto treinador da Académica de Coimbra, a sua presença na Final da Taça de Portugal em 1969 e a participação europeia na Taça

das Taças na época seguinte.

Esta 1ª sessão contou ainda com as intervenções de António Figueiredo (vice-reitor da Universidade de Coimbra, ex-diretor da Faculdade de Desporto e Educação Física (FC-DEF) da Universidade de Coimbra) e de Nuno Ventura (presidente da Associação Nacional de Scouts de Futebol (ANSF), observador técnico do CD Fátima – Futebol SAD e ex-aluno da Escola Superior de Educação de Coimbra).

As III Jornadas de Futebol, organizadas pela licenciatura de Desporto e Lazer e pela Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto (UNICID) da ESEC, vão realizar-se mensalmente, de janeiro a junho de 2020. ●

Karaté Shukokai da AE ESAC em seminário no Japão



O Núcleo de Karaté Shukokai da Associação de Estudantes da ESAC fez-se representar, pelo seu instrutor *sensei* Rui Martins, num seminário de aperfeiçoamento de competências técnicas de Kata - Anan, Anandai, Sanseru, Heiku, Ohan e Ohandai, que decorreu em Okinawa – Japão, na Sakumoto Karate Academy, entre 13 e 24 de janeiro. A formação decorreu sob orientação técnica do 10.º Dan Master Tsugo Tsukamoto, heptacampeão mundial da modalidade e mestre de outros nove detentores do título de campeão mundial.

Nesta experiência participaram também os portugueses *sensei* Pedro Seguro (instrutor do Shukokai Karate Santa-Clara) e o *shihan* Marcelo Azevedo, instrutor-chefe da Associação Portuguesa de Karate Shukokai.

Agrários eleitos para direção da Associação Touch Rugby Portugal

Eduardo Seabra e Diogo Crespo, membros do Núcleo de Rugby da Associação de Estudantes da Agrária de Coimbra, foram eleitos no passado dia 18 de janeiro para os cargos de Presidente da Direção e Vice-presidente do Conselho Fiscal da Associação Touch Rugby Portugal (ATRP), respetivamente.

As eleições para os órgãos de direção da ATRP para o triénio 2020-2023 decorreram em Lisboa. ●

Cultura

Máscaras e Trajes Rituais Portugueses no Centro Cultural do Penedo da Saudade

O Centro Cultural Penedo da Saudade do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) inaugurou a exposição “Máscaras e Trajes Rituais Portugueses”, no passado dia 1 de fevereiro, com apresentação feita pelo professor António Pinelo Tiza.

Patente até 1 de março, com entrada gratuita, a coleção integra máscaras e trajes rituais de várias zonas de Portugal, com especial destaque para as máscaras dos Caretos de Podence, do concelho transmontano de Macedo de Cavaleiros, classificadas pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade.



Uma centena de máscaras e trajes para ver até dia 1 de março

A coleção apresentada resulta de uma recolha feita pelo professor António Tiza em nome da Academia Ibérica da Máscara. António Tiza é presidente da Direção da Academia Ibérica da Máscara, vice-presidente da Academia de Letras de Trás-os-Montes e membro da Associação Portuguesa de Escritores.

A Academia Ibérica da Máscara, uma associação cultural sem fins lucrativos e de âmbito ibérico, colabora com o Centro Cultural Penedo da Saudade para a apresentação desta exposição. ●

Projetos de estudantes da ESEC patentes no Alma Shopping

No âmbito da parceria entre a Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra e o Alma Shopping, e sob o mote “Trabalhos com Alma”, encontra-se patente no piso 0 do Centro Comercial uma exposição de trabalhos dos alunos de Arte e Design.

A exposição é composta por trabalhos de design de rótulos, realizados por alunos do 1º ano da licenciatura em Arte e Design, no âmbito da Unidade Curricular Design I, no ano letivo 2019/2020.

Os trabalhos expostos são “Bolachas QUERO +” de Letícia Pereira,



A exposição é composta por trabalhos de design de rótulos

“Vinho Personalidade” de Duarte Antão, “Vinho Matagal” de Telmo Fernandes, “Compotas Aroma” de Mariana Pires, “Frutos secos Bit-

Me” de Carla Reis, “Bebidas Vegetais Ve_Gála” de Eunice Menezes e “Mel SŁODK” de Ewelina Dabrowska. ●

Conversas de Viajante divulga projeto em Moçambique



Madalena Baptista é docente da ESEC

Decorreu no Centro Cultural Penedo da Saudade do Politécnico de Coimbra, no dia 29 de janeiro, mais uma Conversas de Viajante, desta vez com Madalena Baptista e a palestra “Machimbombo: um autocarro muito especial”. Madalena Baptista, docente da ESEC, relatou a sua história em Moçambique e apresentou o projeto que criou para aproximar as crianças moçambicanas da Língua Portuguesa. Modificou um autocarro, enchendo-o de histórias e atividades em português, e percorre jardins de infância para que as crianças entrem e, brincando, tenham contacto com a Língua Portuguesa. Entre as várias atividades há histórias escritas pela palestrante onde se reconhecem aspetos da cultura moçambicana. ●

Museu da Água acolhe exposição “Água e Criaturas Marinhas” pelos alunos de Arte e Design



Organizada pelo Curso de Arte e Design da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, vai estar patente no Museu da Água de Coimbra a exposição “Água e Criaturas Marinhas”.

A mostra exhibe alguns trabalhos realizados na unidade curricular de Modelos e Protótipos, da licenciatura em Arte e Design, nos anos letivos de 2018/19 e 2019/20.

Este exercício, inspirado no meio aquático, pretendeu a realização de

estudos de carácter experimental, recorrendo a tecidos tensionados e procurando representar criaturas aquáticas reais ou inspiradas no imaginário cultural.

A inauguração da exposição “Água e Criaturas Marinhas” terá lugar no Museu da Água de Coimbra, no Parque Manuel Braga, no próximo dia 21 de fevereiro, às 17h30.

A exposição estará patente até ao dia 15 de março e poderá ser visitada de terça-feira a domingo. ●

800 anos de história de Santo António apresentados em livro



O autor Francisco Andrade, Cristina Faria (IPC) e Bruno Paixão (Inatel)

O Centro Cultural Penedo da Saudade foi palco do lançamento do livro “Em 2020 festejam-se os oitocentos anos da chegada de Santo António ao ermitério dos Olivais e dos Mártires de Marrocos ao Mosteiro de Santa Cruz em Coimbra”, da autoria de Francisco de Andrade. O presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais transmitiu que o livro, que conta com prefácio de Manuel da Costa Andrade, aborda a história de Coimbra e da freguesia de Santo António dos Olivais, bem como explica a

importância que Santo António deu aos locais por onde passou.

Organizada no âmbito de uma parceria entre a Fundação Inatel e o Centro Cultural do Instituto Politécnico de Coimbra, a apresentação do livro, que assinala o jubileu dos mártires de Marrocos e de Santo António, foi antecedida pela exibição de um pequeno filme sobre a vida de Santo António. A cerimónia contou com a presença do autor do livro e do diretor da Fundação Inatel em Coimbra, Bruno Paixão. ●

Opinião

Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra



Filomena Girão

Presidente do Conselho Geral do IPC

O Politécnico de Coimbra integra múltiplas Escolas, com histórias diversas que, no seu conjunto, constituem a comunidade IPC. E é nessa variedade de áreas de saber e conhecimento que encontramos o maior valor da nossa instituição.

É, por isso, obrigatório conhecê-las, uma a uma, em toda a sua grandeza. Começemos pela hoje Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC).

Ora, se, por um acaso, me coubesse a tarefa de escolher o Ex-Libris do nosso Politécnico, ser-me-ia impossível desconsiderar a história daquela escola centenária, integrada no Instituto Politécnico de Coimbra desde 1985, que ministra Cursos Superiores Técnicos Profissionais, Licenciaturas e Mestrados em áreas tão vastas quanto a agricultura biológica, a agropecuária, o ambiente, a biotecnologia, o ecoturismo, as florestas, a gastronomia ou a tecnologia alimentar.

E, naquela fictícia circunstância, ser-me-ia igualmente inconcebível ignorar os 140 hectares que, na margem esquerda do Mondego, acolhem as modernas instalações, oficinas e laboratórios, da mais antiga Escola Agrária portuguesa, envolvidas pelas variadas produções agropecuárias e florestais que compõem o seu encantador “campus”. É um imenso privilégio ali estudar ou trabalhar. E, sendo aquelas algumas das especiais características que distinguem a nossa Escola Superior Agrária e a fazem reconhecida como uma escola de referência ao nível do ensino e da investigação agrária aplicada, fica justificado o orgulho que nela exhibe toda a família IPC.

Destarte, ainda que não possa afiançar que a ESAC seja o Ex-Libris do Politécnico de Coimbra (já que muitas são – felizmente – as suas referências de excelência), assevero, sem reserva, a sua propriedade enquanto instituição de ensino superior que privilegia o rigor científico, a qualidade pedagógica, a proximidade ao tecido empresarial envolvente, e, essencialmente, a capacidade de adaptação às exigências de um mundo globalizado e fortemente industrializado.

Não obstante sabermos todos que o litoral e as grandes metrópoles têm captado cada vez mais gente que aí se vai fixando, deixando para trás um interior crescentemente deserto, não podemos esquecer que uma parte significativa da população portuguesa continua a residir em regiões predominantemente rurais e que, por isso, a competitividade dessas zonas assume crucial importância no desenvolvimento do país.

Ora, não sendo a Região Centro daquela realidade exceção, também aqui as actividades agrícolas e pecuárias se revelam fundamentais para a economia local. É uma escola centenária, que ministra cursos superiores nas áreas das ciências agrárias, da alimentação, do ambiente e da biotecnologia, caracterizados por uma forte componente profissionalizante e por uma ligação muito próxima ao tecido empresarial, a associações e cooperativas. São 144 os hectares que, na margem esquerda do rio Mondego, acolhem esta que é a mais antiga escola agrária do país. E, já que todos os indicadores revelam uma notória alteração dos padrões da actividade agrícola que, em razão dos efeitos da nova revolução tecnológica, não dispensa profissionais qualificados, capazes de garantir uma maior produtividade, esta é, com absoluta certeza, uma excelente oportunidade para os estudantes da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra.

Aproveitemo-la todos e, briosamente, sejamos parte desta magnífica Escola.

Ensino Superior 2030



Carlos Veiga

Presidente da ESTGOH

Um dos trabalhos das instituições de Ensino Superior é a reflexão sobre o futuro das profissões e as exigências de recursos humanos da sociedade do futuro. A evolução da última década pode dar-nos uma pequena ideia do que se espera e do que poderá ser a evolução da próxima.

Se as profissões do futuro são uma incógnita, pois tudo indica que mais de metade dos nossos jovens vão ter profissões que ainda não existem, será prudente abordar a questão de uma forma transversal, ou seja, pensar que habilidades e/ou que competências deve desenvolver quem vai estar à procura de (ou a consolidar) uma posição no mercado de trabalho em 2030?

Do nosso ponto de vista, os grupos de competências mais necessários situam-se na capacidade de raciocínio analítico complexo, nas competências socio-emocionais e nas competências tecnológicas. A capacidade de raciocínio complexo implica criatividade, processamento de informação complexa e interpretação dessa informação.

Cada vez será mais necessário aumentar a informação a processar para conhecer um problema. Quando se referem as competências socio-emocionais estamos a pensar em capacidades comunicacionais, mas sobretudo na capacidade de tomada de decisão e de iniciativa. Quando se fala de competências tecnológicas, fala-se da capacidade de interagir com todas as tecnologias básicas, mas também na capacidade de interagir com as tecnologias a um nível mais profundo, programando e encontrando soluções de simplificação de informação. Como se poderá facilmente verificar, não há propriamente uma formação ou uma área de futuro, todas as áreas terão necessidade de profissionais com grandes capacidades. O desafio que é já presente, e que se prolongará nos próximos anos, será dentro da instituição criar um ecossistema robusto e capaz de desafiar cada estudante, cada profissional e cada parceiro externo a reinventar o ensino superior e o Politécnico de Coimbra.

Inovar na tecnologia não é suficiente para se inovar na pedagogia



Hugo Fonseca

Presidente da Associação de Estudantes do ISCAC

Apaixonado pela Gestão de Recursos Humanos, tenho a necessidade constante de tentar que as pessoas emanem o melhor delas próprias. É esta uma das funções de um gestor, quicá das mais importantes, a gestão do desenvolvimento do capital humano. Aprendi na minha licenciatura que, de forma a ser um bom líder, há que aplicar a liderança de forma contingencial.

Não foi no ISCAC que me ensinaram primeiramente, ainda que noutra área, a importância de nos adaptarmos às pessoas de forma a melhor desenvolver as suas capacidades. Iniciei o meu percurso no ensino superior na Universidade de Coimbra, na Licenciatura em Ciências de Educação, uma área que me despertou o interesse para a importância de saber ensinar de forma contingencial, adaptando metodologias de ensino aos alunos.

Dois modelos de ensino quase que dicotómicos, mas que transmitem ensinamentos semelhantes, não só mas também no âmbito de desenvolver capacidades em pessoas. Afinal, a figura de um líder é também a figura de um educador e vice-versa.

Não podemos desassociar a inovação tecnológica da melhoria das condições de ensino, não obstante é importante não olharmos para tal como única condição. Vejo que em 40 anos de ensino a grande inovação deu-se na passagem nos acetatos para os *powerpoints*.

O que é então necessário para que um estudante aprenda melhor e esteja o mais preparado possível para ingressar de forma ágil no mercado de trabalho? Na minha opinião há algumas diretrizes que se deveriam seguir.

- Diminuir o número de alunos por turma. Entendo a dificuldade que tal implica a nível de gestão, desde a contratação de recursos humanos à ampliação de infraestruturas;
 - Promover a interação entre aluno e professor. Para tal, além de diminuir o número de alunos por sala, sugiro que existam mais atividades de interação extra sala de aula entre ambos. Alterar o paradigma de como se lecciona, aproveitando por exemplo, espaços abertos;
 - Promoção de atividades extracurriculares que transmitam também aprendizagens, nomeadamente no âmbito das *softskills*, é também de extrema importância para o futuro de qualquer estudante. Aconselho a prática de desporto a nível competitivo, oficinas, associativismo, etc;
 - Inserir em todas as licenciaturas um estágio curricular com duração mínima de um semestre, aumentando a sua duração para três anos e meio ou reformulando as unidades curriculares lecionadas;
 - Finalmente, é preciso que os professores ensinem com amor. Só assim se consegue motivar os alunos. Aprende-se mais facilmente quando se gosta do que se está a aprender.
- Ergue-se em mim um termo Orwelliano, um quase que duplopensar que espero não ser verdadeiro. Ser professor do ensino superior é ajudar a criar a melhor versão possível dos seus estudantes.

CANDIDATURAS PARA O ANO LETIVO 20/21



DEM ESTUDAR EM COIMBRA



WhatsApp (00351) 961 925 545

estudaremcoimbra@ipc.pt

www.ipc.pt



AGENDA

FEV'20

19 APRESENTAÇÃO
Gestão estratégica no ISCAC
A Coimbra Business School | ISCAC acolhe a apresentação do livro “Estratégia - O Poder da Gestão Estratégica para Identificar, Explorar e Resolver Problemas”, de Gabriel Silva (docente da Coimbra Business School | ISCAC) e José Trovão Silva, no dia 19 de fevereiro, pelas 18h00, na Sala Fausto Rocha.

SEMINÁRIO
Casos Clínicos
O departamento de Ciências Biomédicas Laboratoriais da ESTeSC organiza, a 19 de fevereiro, pelas 17h00, um seminário sobre Escrita e Apresentação de Casos Clínicos. Edgar Tavares Silva, médico interno no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (especialidade em urologia), é o orador convidado do encontro.

CONFERÊNCIA
Excelência XXI no ISEC
Realiza-se a quarta Conferência Excelência XXI, às 15h00, no Auditório do ISEC, com o orador António M. Cunha, com o tema “Engenharia e inovação no contexto da transformação digital”.

20 PALESTRA
À conversa com Ana Moreira
Realiza-se uma palestra com Ana Isabel Moreira, sobre o tema “No(s) sentido(s) da educação histórica, um percurso em construção”, no dia 20 de fevereiro, às 17h30, na Sala Alice Gouveia da ESEC.

PALESTRA
Empreendedorismo
No dia 20 de fevereiro, às 14h30, no Auditório do ISEC, realiza-se a palestra “Da ideia à realização” - Empreendedorismo explicado por empreendedores. Durante esta ação será apresentada a iniciativa: “Born From Knowledge” promovida pela ANI - Agência Nacional de Inovação.

21 EXPOSIÇÃO
Água e criaturas marinhas
De 21 de fevereiro a 15 de março está patente a exposição “Água e Criaturas Marinhas”, no Museu da Água em Coimbra. Trata-se de uma exposição de trabalhos dos alunos de Arte e Design realizados na unidade curricular de Modelos e Protótipos.

CURSO DE FORMAÇÃO
Candidatura a projetos FCT
Realiza-se um curso de formação para submissão de projetos de investigação (FCT, Co-promoção, H2020), promovido pelo Instituto de Investigação Aplicada. Os docentes podem frequentar uma das seguintes sessões: no 21 de fevereiro, às 10h00, no Auditório Prof. Cristina Girão, na ESTeSC, ou no

dia 27 de fevereiro, às 14h30, no Anfiteatro Guerra Pratas (Dep. Eng. Civil) do ISEC.

26 DESPORTO
Night Runners Coimbra
A iniciativa *Night Runners* Coimbra decorre nos dias 19 e 26 de fevereiro e nos dias 4, 11, 18 e 25 de março às 21h30, a partir do Largo da Portagem – em Coimbra.

WORKSHOP
Língua Gestual Portuguesa
O curso de Língua Gestual Portuguesa irá promover no dia 26 de fevereiro, pelas 10h00, no Auditório da ESEC, um *Workshop* dirigido a intérpretes cooperantes, denominado “Tenho um estagiário: e agora?”.

CONVERSAS DE VIAJANTE
Do Panamá ao México à boleia
Realiza-se mais uma Conversas de Viajante no Centro Cultural Penedo da Saudade, às 18h00, desta vez com António Pedro Moreira e o tema “Vago – Do Panamá ao México à Boleia”, que conta a história de uma viagem por oito países e 10.000km à boleia, sem nunca ter pago para dormir.

27 CONTOS INFANTIS
O cajueiro da Tia Anifa
Decorre no Centro Cultural Penedo da Saudade a leitura do conto moçambicano “O cajueiro da Tia Anifa”, um conto para a infância, com elementos culturais moçambicanos, em colaboração com a Associação Machimbombo. À 3.ª, 5.ª e 6.ª de manhã (10h00) para Jardins de infância e Pré-escolar; 4.ª de manhã para escolas do 1.º CEB e sábados às 15h00 para o público em geral. Sempre sob marcação - cultura@ipc.pt ou 239791245 (entre as 14h30 e as 17h30)

28 CONFERÊNCIA
O Contabilista do futuro
No dia 28 de fevereiro, pelas 17h00, o Auditório Marques de Almeida da Coimbra Business School | ISCAC acolhe a Conferência: “O Contabilista do Futuro”. O orador convidado é João Rodrigues, diretor da Divisão de Auditoria da PricewaterhouseCoopers (PwC).

MAGAZINE
ESECTV na RTP2
Nos dias 21 e 28 de fevereiro, às 15h40, e nos dias 6, 13, 20 e 27 março, é emitido o magazine cultural da ESECTV na RTP2 e RTP Play (repetição às 2ªs feiras à noite). As emissões têm interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

EXPOSIÇÃO
Biodinâmica na ESAC
Decorre de 17 a 28 de fevereiro uma exposição sobre biodinâmica no corredor principal da ESAC, que inclui uma palestra no último dia de realização do evento.

MAR'20

3 EXPOSIÇÃO
Desenho e performance
É inaugurada a exposição “Desenho e Performance: Cenografia em Criação”, no dia 3 de março, às 18h30, no Centro Cultural Penedo da Saudade, com uma visita guiada. A exposição está patente até dia 29 de março.

4 WORKSHOP
Gestão de ansiedade
O projeto Educação pelos Pares da ESTeSC promove a 4 de março um *workshop* sobre Gestão e Controlo de Ansiedade. Dirigido a estudantes da Escola, o encontro vai apresentar estratégias para lidar com a ansiedade na vida académica, propondo exemplos de técnicas de relaxamento.

SESSÃO DE TRABALHO
Escrita Académica
Realiza-se no Auditório do ISEC, no dia 4 de março, pelas 15h00, a “Sessão de Trabalho: Escrita Académica”, apresentada pelo professor Luís Adriano Oliveira. Direcionada, especialmente, para alunos de mestrado e licenciatura, mas aberta a toda a comunidade do ISEC.

6 CONFERÊNCIA
Nova gestão pública
No dia 6 de março, pelas 17h00, o Auditório Marques de Almeida da Coimbra Business School | ISCAC é palco da Conferência “Nova Gestão Pública”. O orador é João Gabriel Silva, ex-Reitor da Universidade de Coimbra.

9 JORNADAS
Clubes de futebol
No âmbito das III Jornadas de Futebol “Segunda (há)bola!”, realiza-se no dia 9 de março, às 19h00, no Auditório da ESEC, uma sessão sobre modelos de organização técnica de alguns clubes do distrito de Coimbra. Tem como objetivo apresentar modelos de coordenação técnica de sucesso no contexto local.

10 FEIRA DE EMPREGO
Business Week no ISCAC
A 7.ª edição da feira de emprego da Coimbra Business School | ISCAC – “Business Week” decorre a 10 e 11 de março.